Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO—1907

Domingo, 28 de Abril

Anno XIV—n. 182

PELA INSTRUCÇÃO

A reforma da instrucção publica, que se annuncia para a proxima reunião do Congresso Federal, visa principalmente o ensino gymnasial, que, na verdade, da fórma pela qual está sendo praticado, não corresponde absolutamente ás necessidades desse instituto.

Investigações rigorosas feitas ultimamente em varios gymnasios equiparados da Capital Federal, revelaram abusos e escandalos que estão a desmoralisar a instituição.

O regimen gymnasial que temos já não é o mesmo instituido por Benjamin Constant, que, hoje, não reconheceria no codigo de ensino e appendices a reforma que concebeu e executou.

São tantas as reformas feitas que podemos contal-as pelos ministros que se têm succedido na respectiva pasta: a essas reformas devemos augmentar os incontaveis avisos e despachos que as têm desfigurado, fazendo uma verdadeira manta de retalhos das disposições que regem o estudo gymnasial.

Como se tanto não bastasse para estabelecer anarchia e confusão nesse importantissimo ramo do serviço publico, continuam até hoje os exames parcellados, supprimidos ha uma dezena de annos, que a relaxação de uns e a ganancia de outros têm achado meios para perpetuar.

De concessão em concessão, continúa dez annos depois esse systema de exames e é provavel que ainda continúe pelo tempo adeante, para anarchia do ensino e gaudio dos examinadores, que nos exames parcellados encontram uma boa fonte de renda.

Diz-se que empregam elles meios para cada alumno prestar duas vezes exame da mesma disciplina, com uma falsa severidade, cujo fim é dobrar os emolumentos.

***

Em nosso Estado, principalmente, pullulam os gymnasios equiparados, facilmente beneficiados com os favores da lei e sem que, em alguns casos, a fiscalisação tenha sido o que deve ser.

Em geral o delegado do governo federal exerce o cargo com excessiva benevolencia: não é um fiscal, é o amigo, o protector do estabelecimento e pouco ou mesmo nada influe para que a lei e o regulamento tenham rigorosa execução.

A falta de real fiscalisação é um mal a accrescer na longa lista de males que desacreditam o ensino gymnasial, que, além de deleituosamente organisado, é confuso e deficiente.

Ha alguns gymnasios que funccionam regularmente, cuja fiscalisação é real, cujos proveitos apparecem e que têm conseguido impor-se á consideração do publico, apesar da crua guerra que lhe movem os collegas, no empenho de angariarem alumnos e conseguirem maiores lucros.

Esses mesmos, porém, não escapam aos inconvenientes e defeitos da lei do ensino que, como já dissemos, tem sido annualmente modificada e sempre para peior.

O programma de ensino não resiste a qualquer critica, por mais benevolente que seja e, em relação a certas materias, não permitte que o alumno a conheça a não ser em suas generalidades.

Cumpre que haja uma reforma, mas que esta seja feita com o animo deliberado de melhorar o ensino, e não com o intuito de attender a interesses de alumnos, de directores de gymnasios e de autores de livros didacticos, como tem acontecido até agora.

E' preciso que acabem com os exames parcellados definitivamente, ou então que sejam definitivamente restabelecidos, afim de sahirmos deste provisorio que conta mais de dez annos.

E' preciso que a fiscalisação dos gymnasios seja effectiva e séria, nomeando-se para o cargo pessoas idoneas, que se dediquem ao cumprimento dos seus deveres, e não vejam nelle apenas o meio de receber 300$ mensaes.

De preferencia devem ser nomeados individuos dados ao ensino ou que tenham demonstrado vocação para os estudos pedagogicos.

O programma do ensino deve ser reformado na sua maior parte, facilitando-se a distribuição das materias, de fórma a ser mais facil o estudo.

E' indispensavel que, feita a reforma, codificando-se todas as disposições existentes e as que forem sugeridas na sua discussão, se acabe por uma vez com o abuso do ministro dispensar a lei, concedendo favores pessoaes e creando excepções.

Seria de grande proveito para a instrucção publica, o que só poderia trazer beneficios a este importantissimo ramo da administração, para o qual os poderes publicos nunca farão demais, tal a sua influencia no progresso e na civilisação do paiz.

***

Se do ensino gymnasial passarmos ao ensino superior, não é melhor a impressão do observador a avaliar pelo que se passa na nossa Academia de Direito, que, entretanto, é a de tóros mais fidalgos e honrosos entre as numerosas academias, que existem no paiz, inclusivé em Goyaz e no Ceará.

Vejamos rapidamente o que acontece todos os annos na Faculdade de Direito da nossa capital.

A abertura das aulas, que deveria ser no dia 1.° de Abril, nunca se realisa antes do dia 15, e em alguns annos se faz em principios de Maio. Geralmente apenas uma pequena parte do programma é explicada: ha materias importantissimas das quaes não ouviram falar successivas turmas de alumnos.

Materias que constituem cursos complementares de algumas cadeiras e a cargo de lentes substitutos, quasi nunca vão alem de uma rapida introducção.

Todo o ensino se resente da ausencia de qualquer noção pratica, o que é facil de verificar e é attestado pelos proprios bachareis que, ao concluirem o curso e começarem a exercer a profissão, se confessam incapazes de fazer um requerimento e menos ainda de propor uma acção.

Nem sequer têm certeza do pouco que sabem e ignoram completamente os actos mais comesinhos da vida forense.

O ensino superior está tão descurado que, apesar das reiteradas reclamações do respectivo lente, a sala das aulas de medicina legal não tem sequer um apparelho que torne pratico e proveitoso o ensino.

Ha cadeiras importantes de que se dão apenas tres e quatro pontos durante todo o anno.

Com as férias forçadas de Junho, com os dias feriados officiaes e outros inventados a qualquer proposito, os lentes mais assiduos não dão mais do que 60 a 70 aulas.

Se isto occorre na legendaria Academia da Athenas brasileira, que guarda a tradição brilhante de um passado cheio de glorias e de honra, o que deveremos suppôr de tantas outras Academias esparsas pelo paiz, nesta época de decadencia do ensino publico?

Não é evidente a imperiosa necessidade de uma reforma radical, inclusivé dos usos e costumes adoptados, com grave damno para a mocidade estudiosa, com grande descredito para o ensino?

R.

MANIFESTAÇÃO INESPERADA

("O MALHO")

Um dia destes, em S. Paulo, centenas de estudantes encontraram o dr. Campos Salles e fizeram-lhe uma extraordinaria ovação, saudando-o como futuro presidente do Estado. (*Dos jornaes*).

Traças & Troças

Anarchia policial

Continuam os atropelos, as violencias da policia no interior do Estado encorajada pela impassivel attitude do chefe da Segurança Publica, que pouco apreço liga á vida e á propriedade dos habitantes da terra paulista, outr'ora ordeira e pacifica, graças á administração energica e criteriosa dos antecessores do sr. W. de Sousa, o secretario *poseur*.

Os galfarros policiaes, destacados no interior, aproveitam-se das funcções que exercem para anarchisar a ordem com a pratica revoltante de vandalismos clamorosos, que só encontram exemplos nas selvagerias brutaes dos barbaros cossacos acerrimos defensores da autocracia russa.

Doirados, Faxina, Sallesopolis, Casa Branca e Amparo acham-se sem garantias, sob o terror da acção policial que, com as suas torpezas, sobresalta a população, garantindo a impunidade dos criminosos que não trepidam em assassinar, roubar e assaltar a propriedade alheia, commettendo toda a sorte de villanias e infamias.

Ha um bacharel José Benevides, delegado de policia, acompanhado de dois soldados, armados de carabinas, arrombou á uma hora da madrugada uma casa sita á rua Capitão Horta, quebrando na passagem todas as vidraças da rua Ypiranga.

Estamos sem garantias. Os prejudicados reclamam immediatas providencias do sr. presidente do Estado afim de cessar a anarchia policial nesta cidade.»

E' de esperar que o sr. dr. Jorge Tibiriçá se anime a refrear a conducta desregrada e criminosa da policia, restabelecendo a ordem nas localidades do Interior entregues á sanha cannibalesca dos auxiliares do actual chefe da Segurança Publica, notoriamente incapaz de corresponder ás exigencias desse ramo do serviço publico, dando-nos uma policia moralisada, criteriosa, decente.

*

A policia do Rio, cançada de agarrar pela gola os espertalhões uneiros e veseiros em *chantages* de grande e pequeno vulto, acaba de apanhar em flagrante delicto de esperteza um magistrado com exercicio no Juizo Federal!...

Trata-se do bacharel Adherbal de Carvalho, substituto do juiz federal da 2ª vara, accusado de extorquir dinheiro ás partes e de exarar sentenças a peso de oiro,—o vil metal que tudo corrompe, até a consciencia dos que se dizem austeros apostolos da Justiça.

Na 1ª delegacia auxiliar estão em andamento dois inqueritos contra o sr. Adherbal de Carvalho, cujos precedentes são pessimos, segundo affirma abertamente um telegramma do Rio.

E durma-se... com semelhante justiça!...

*

O sr. Mario Bulcão que aguardava ser nomeado director da Instrucção Municipal do Rio, foi posto á margem pelo prefeito, que, em bôa hora, livrou o ensino publico de ser desmantellado por um verdadeiro bulcão... trocadilho á parte.

*

O diario que só noticia factos devidamente verificados, abre, de vez em quando, espaço em suas columnas a literatices de bom sabor, que agradam, desde logo, ao paladar do mais exigente dos seus leitores. Ante-hontem inseriu o referido diario uma lenga-lenga subscripta por um pseudo Juliano Rey, que, pelos modos, é um gastronomo disfarçado em literato.

Li, de assentada, as divagações do Juliano sobre as coisas e loisas que succedem na praia balnearia do Guarujá, e, pasmei de assombro com o seguinte trecho de difficil digestão:

«Ha no sexo forte, estomagos de precisão tão egual a um Patek Philippe que o seu admiravel funccionamento não póde constituir uma novidade.

Mas nas mulheres o caso é differente. Eu vi, por exemplo, mal me acommodei á mesa do hotel, uma moça ingleza, alta e fina, comer por duas pessoas. A meio do almoço, quando já toda a gente estava nas frutas, ella mandava repetir o bife grelhado, salpicado com sal e pimenta do reino. Para evitar excesso de descripção: fechava o seu repasto *comendo duas vezes uma omellette au sucre*!

Ao meu lado, um velho paulista, que seguia, com inveja de um gastralgico, o desdobrar dos pratos da missa, rugia surdamente:

—Não é um estomago; é um abysmo!»

Discordo da classificação de mestre Juliano. Essa mulher que comia **duas vezes uma omellette au sucre**, sem sentir nauseas, necessariamente não tinha olfato, nem paladar, nem estomago.

Quem come duas vezes uma *omellette* não tem estomago, tem cloaca...

*

Remato as *Traças* com a seguinte piada respigada na *Gazeta de Noticias*, de hontem:

«Dois cavalheiros, a proposito da missão do Brasil na conferencia de Haya, discutem a paz universal e tudo quanto com a pacificação se relaciona.

Discutem e exaltam-se e azedam-se:

—Se repete que não acredita na paz universal, quebro-lhe a cara...

Dos dois era este o mais moderado e pacifico.»

Laurence.

ESTATISTICA ELEITORAL

Já vêm de alguns dias os esforços de um collega da tarde, no sentido de inteirar seus leitores dos elementos com que conta o dr. Jorge Tibiriçá para conseguir a maioria dos suffragios dos congressistas que têm de apresentar o candidato á sua successão ao eleitorado republicano, consoante a lei do partido em vigor.

Como se sabe, o candidato será o que fôr apresentado pela maioria da assembléa deliberante, que se comporá dos congressistas estaduaes e federaes.

O collega a que nos referimos começou por collocar o sr. Albuquerque Lins, candidato do sr. Jorge Tibiriçá, em frente ao eminente dr. Campos Salles. Que o sr. Lins é o candidato do sr. Tibiriçá, todo mundo sabe, porque s. exa. não guarda reservas a esse respeito.

A todos os chefes republicanos que o têm abordado sobre esse assumpto, s. exa. tem affirmado categoricamente que o seu candidato é o dr. Albuquerque Lins. S. exa. não transige: seu substituto será o sr. Albuquerque Lins, quer queiram ou não os chefes do partido; quer approve ou não o partido republicano essa candidatura; quer, finalmente, o Estado de S. Paulo a repilla.

O eminente dr. Campos Salles, que saibamos, não se apresentou candidato, pelo que o referido collega, indicando seu nome, não fez mais do que reflectir a opinião dos chefes do partido republicano e do Estado de S. Paulo em peso, que, sem discrepancia de classes ou grupos politicos, aponta o laureado paulista como o seu candidato no proximo periodo presidencial.

Como era de prever, o eminente paulista tem guardado discreto silencio a respeito desse assumpto da maior relevancia para o partido republicano paulista e para o futuro do Estado de S. Paulo. Esse silencio tem sido interpretado pelos augures da reportagem da candidatura official como significativo da sua recusa.

S. exa. não se apresenta candidato, todos sabemos, porque ao seu severissimo caracter, ás suas elevadas virtudes civicas e particulares, repugna a solicitação de postos primaciaes.

Indicado, porém, pelas forças vivas e reaes do partido republicano e do povo paulista para a alta investidura, s. exa. acceitará a indicação.

Nestas condições, podemos asseverar que o immaculado paulista não recusará o posto que lhe for designado pelos seus concidadãos.

—

As estatisticas publicadas pela *Noticia* estão positivamente erradas. Salvo pequenas modificações que possam occorrer á ultima hora, as forças politicas da proxima Convenção Republicana achar-se-ão assim divididas:

Sallistas

Alfredo Ellis
Alberto Sarmento
(*) Carlos Garcia
Arnolpho Azevedo
Paulino Carlos
Alvaro de Carvalho
Rodolpho Miranda
Palmeira Ripper
Nogueira Jaguaribe
Padua Salles
Bento Bicudo
Ricardo Baptista
Luiz Piza
Dino Bueno
Abreu Sodré
Plinio de Godoy
Edgard Ferraz
Bento Bueno
Gabriel Rocha
Azevedo Marques
Pedro Costa
Pedro Toledo
Paulo Nogueira
Joaquim Salles
Oliveira Coitinho
Candido Motta
Estevam Marcolino
Costa Junior 28

Bernardinistas

* B. de Campos
* Lacerda Franco
Lopes Chaves
* Jesuino Cardoso
Eloy Chaves
Fernando Prestes
Pinto Ferraz
Luiz Leite
Rodrigo Leite
Carlos de Campos
Ataliba Leonel
Mario Tavares
Freitas Valle
Victor Ayrosa
José Luiz Flaquer
Nogueira Martins
Veiga Filho
Cornelio Vieira
Vicente Guilherme
Antão Soares. 20

Gliceristas

Francisco Glicerio
Galeão Carvalhal
Cardoso de Almeida
José Lobo
Altino Arantes
José Roberto
Benedito Netto
Casimiro da Rocha
Antonio Lobo
Abelardo Cesar
Aureliano de Guemão
Amaral Cesar
Francisco Martins
Herculano de Freitas 14

Alvistas

(*) Virgilio Rodrigues Alves
Rodrigues Alves Filho
Ferreira Braga
Francisco Romeiro
Almeida Nogueira
Domingues de Castro
Moraes Filho
Oscar de Almeida
Fontes Junior
Rubião Junior. 10

Jorgistas

Siqueira Campos
Ignacio Uchôa
Mello Peixoto
Dario Ribeiro
Duarte de Azevedo
Valois de Castro
Gustavo de Barros
Paes de Barros
Almeida Prado
Vicente Prado
Martins de Mello
Joaquim Augusto
Lamartine Delamare. 13

Julistas

Julio Mesquita
Candido Rodrigues
Cincinato Braga
Adolpho Gordo
Cerqueira Cesar
Cesario Bastos
(*) Carlos Guimarães
Alfredo Pujol
Pereira de Queiroz
Antonio Mercado
Eduardo Canto
João Sampaio
Moraes Barros
Guimarães Junior 14

Dessas forças politicas votarão no sr. dr.

CAMPOS SALLES

Sallistas	28
Bernardinistas	20
Gliceristas	14
Alvistas	10
Total	72

e no sr.

ALBUQUERQUE LINS

Jorgistas	13
Julistas	14
Total	27

—Os nomes precedidos de asteriscos não figuraram em nenhuma das estatisticas da *Noticia*.

COQUELUCHE—Cura-se só com o SERPIARIA de Mello Senra, usando-se desde o começo—Vidro 2$500—Rua de São Bento n. 14. 332 30—24

REVISTINHA

Noticiaram os jornaes que Lucinda Simões effectuou o seu espectaculo de adeus ás platéas com a peça *Denis-monde*, de Dumas Filho, num destes dias da semana finda. Não couheço carreira mais ingrata do que a theatral, para os actores, mas, a um tempo, força é dizer, mais acariciadora da vaidade humana, mais illuminada de ruidosas victorias, mais pomposa e cheia de clarinadas de glorias e de ovações. Numa só noite de espectaculo, um actor, pouco antes um obscuro, um desconhecido, um João Ninguem, se torna um artista consagrado, que os criticos elogiam sem constrangimento, que o povo aponta com o dedo nas ruas, que os cartazes annunciam em letras garrafaes. Dahi por deante, sua carreira é uma ascensão de sol no firmamento da arte, que se esteira da grande luz reflexa do seu genio: juncam-lhe a passagem regaçadas de flores e de versos; os labios de todos os seus admiradores se desatam em sorrisos e em phrases edulcoradas de amaveis qualificativos; os oradores proclamam-lhe o genio nos transportes de eloquencia, exsolvendo-se em masculos trôpos, em coloridas imagens, em fulgentes hyperboles; noites ha em que a assistencia, após o espectaculo, o carrega como um triumphador por entre acclamações e o leva pelas ruas como um deus.

Essa é a vida do actor celebre. Palmas, luzes, ovações, flores, enthusiasmos, tudo vae beijar-lhe os pés nas noitadas de triumpho como uma onda crespa mas submissa do mar dos multidões.

No emtanto, o ephemerismo dessa gloria é uma coisa muito triste, porque é fatal. A palavra, as inflexões da voz, as diversas modalidades do gesto, as attitudes, o modo de pisar o tablado, as maneiras de entrar e de sahir, as contracções ou expansões musculares da mascara, a caracterisação, o sorriso de alegria, o momo de desprezo, a palidez do beijo, o fulgurar ou o amortecer dos olhos, o grito de dor, o arrulho de amor, o suspiro, os ais, tudo se perde, tudo desapparece, tudo passa, apagadas que sejam as luzes do theatro, murchas que sejam as flores que lhe foram atiradas, arreado que seja o panno.

Mas dirão: onde a critica, a que está a facto o encargo de demonstrar a impressão que recebem da representação do actor?

A critica! Ainda quando esta esteja confiada a pessoas competentes, de temperamento vibratil e impressionista, essa mesma não tem o sufficiente poder de expressão para dar uma idéa, ainda que mortiça, do complexo trabalho de materialisação de um personagem que o actor, minucioso e escrupuloso nos mais insignificantes detalhes, fez viver em scena durante algumas horas.

O actor, por isso, entre todos os artistas, é o que alcança a mais precaria das glorias.

O poeta escreve os seus versos, que ficam como estalão artistico do seu valor; o pintor deixa as suas téllas, pelas quaes mostra não ter sido nenhum borrador ou pinta-monos; o esculptor cinzela marmores, que attestam o poder do seu buril; o musicista compõe as suas partituras, que choram ou riem como pedaços d'alma sobrevivente.

E o actor? A critica, segundo já disse, seria para elle uma tabua de salvação no seu naufragio no oceano de irremediavel olvido, se ella conseguisse traduzir por meio da escripta as fugitivas e impalpaveis inspirações da arte dramatica.

Em todo caso, ai do actor se não fosse a critica!

Só por ella é que a posteridade poderá saber o valor de seus trabalhos *en bloc*, em conjunto, pelo menos, e qual o gran de influencia por elle exercida sobre os pares de seu tempo.

Felizmente, a valia de Lucinda Simões, como artista do palco, já foi registada pela critica daqui e além mar, não da Lucinda de hoje, está visto, mas da Lucinda de antanho. Dos seus bons tempos, quando o seu renome ainda fulgurava em pleno zenith, basta citar apenas um papel, e este do theatro naturalista,—o de *Theresa Raquin*, para mostrar a quanto subia a craveira do seu merito artistico. Nunca me pude esquecer desse typo scenico realisado por Lucinda Simões. Apesar de ter já visto algumas das mais celebres artistas contemporaneas, a visionação, no palco, desse terrivel typo de mulher, já na composição mental da figura, já nos recursos externos da voz, da articulação, da dicção, do olhar, da caracterisação, do jogo de scena, etc, essa visionação nunca me sahiu da memoria.

Como dar idéa das inflexões de sua voz e da paixão de seus gestos nos lances tragicos desse drama? E o fulgor ominoso de seus olhos! E o tenebroso emergar de sua fronte latejante de remorso!

Póde ser que Lucinda tenha realisado no tablado typos scenicos de mais paixão e de mais verdade, mas o certo é que o de *Therese Raquin* foi o que mais me impressionou.

RETRATO E FAC-SIMILE DO SAUDOSO ARTISTA PATTAPIO

VALORISAÇÃO DO CHOPP

FARPAS

(182)

Ao espirituoso

TOLENTINO

Morreu o *Vasinguitão*!
P'ra o purgatorio elle vae.
Diz-lhe o guarda do portão,
Soltando um profundo ai:
—Amigo, não entre, não,
Que depois você não sae.

JOANNA DE S. PAULO.

(Esposa de João do Rio)

Confeitaria Castellões, 27 d'Abril de 1907.

Uma idiosyncrasia como outra qualquer—dirão. E acredito mesmo que o seja.

Como quasi todos os bons artistas do palco, a carreira de Lucinda teve o seu auspicioso alvorecer festejado com alviçareiros encomios; teve o seu zenith em que a juventude, de mãos dadas com a Gloria, foi coroada de flores e acclamada e adorada; tem, afim, o seu declinio, em que vê empallidecer a estrella de seus triumphos, tremula, prestes a apagar-se...

E' neste momento da compungente saudade que Lucinda diz adeus ás platéas que a sandaram ainda quando esteve no maior auge do seu prestigio dramatico.

Lucinda retira-se do palco, quer dizer, vae deixar essa atmosphera ardente para entrar na penumbra fria do repouso; vae deixar atrás o ruido, as luzes, as festas, os applausos da multidão, as sensações febris da gloria, as palmas da admiração, a embriaguez das consagrações; vae deixar atrás esse circulo de chamma da ribalta, que montava guarda ao seu throno de artista, onde imperou como rainha...

Vae deixar tudo isso e faz bem.

Para artistas do valor de Lucinda Simões ha um limite fatal—é o da velhice do corpo, já quando as luzes da ribalta e das gambiarras não lhe podem emprestar uma vida ficticia de juventude ou de vigor physico. Que importa lhe digam poder ella ainda ser uma excellente caracteristica, certo a mais notavel do palco luso-brasileiro? Não lhe tôa bem esse papel, se assim me posso exprimir, porque sua agonia no theatro será, em todo o caso, visivel.

Verdade é que Lucinda, nesta sua ultima phase, já deu dois estupendos trabalhos—o de *Madame Guichard* do *Mr. Alphonse* e o da taberneira da *Blanchette*; mas póde-se dizer que são clarões de um astro moribundo.

Assim, não serei eu quem vá, tocado de um sentimentalismo vão, dizer-lhe que continue no palco, a saber, que prolongue ainda mais a sua agonia.

Não. Ao contrario, eu lhe digo que faz bem em abandonar o palco, porque a tortura moral de uma artista decadente deve ser grande, immensa, quasi tragica. Nem todos os «publicos» são generosos: dahi a possibilidade de uma horrivel decepção quando lhe virarem as costas. Saber entrar e sahir, a tempo e hora, lhe deve ter ensinado a experiencia do palco, visto que disso depende muita vez o successo de um artista. Um pouco mais ou um pouco menos, neste particular, orça muita vez por um desastre.

Demais, o mundo de ficção do theatro lhe deve ter dado comprehensão bastante para ver que esse outro mundo—o da realidade—tambem é falso e que ambos se equivalem. De conseguinte, tanto monta ser actriz no theatro como actriz na sociedade.

Que Lucinda, pois, abandone o theatro, certa de que marcou o seu logar no periodo em que lhe desabrocharam e floresceu o talento dramatico.

Mas parece que não será justo esquecer um nome neste instante em que ella deixa atraz as portas do theatro—é o de Furtado Coelho, desse impecavel *diseur* que foi seu mestre e seu companheiro, até quando o diadema de gloria lhe veia fulgir sobre a fronte de artista.

Furtado Coelho foi desses actores, cujo martyrologio theatral se prolongou em scena até aos ultimos arrancos. Vi-o velho, cabellos inteiramente brancos, olhos sem expressão, face encarquilhada, dicção mal segura, a representar um dos papeis da *Cabana do Pae Thomaz*. Pobre Furtado! O publico já mal o aturava e elle não o percebia. Que má impressão me produzia aquelle agonisar de uma alma, tão á vista da multidão, aquelle estalar de fibras de um coração, aquelle vasquejar de luz de um olhar, aquella murchidão de um corpo bambeado pela senectude! Até o senso das coisas theatraes elle havia perdido.

Na *troupe* que elle dirigia havia uma ingleza do norte-americana, não me lembro bem, que fazia de *ingenue*, e era a primeira actriz. Que estupor o diabo da *ingenue*! Tinha um sotaque medonho, inaturavel, que fazia mal aos nervos da gente, e, sobretudo, era um estafermo frio, sem alma, sem vida, sem movimento. Pois Furtado Coelho quiz impingil-a como uma vocação genial para o theatro e fez o que pôde para que a critica a alcandorasse até aos galarins da fama. Esforço vão! Furtado, quando muito, conseguiu que os censores theatraes a pompeassem com seus epigrammas.

Viram a quanto desceu o pobre Furtado, o *diseur* por excellencia, quiçá o melhor galan do theatro romantico portuguez do seu tempo!

Não. Lucinda Simões não deve chegar a esses extremos, em que se não encontra sempre uma voz carinhosa para lhe dizer toda a verdade. O palco, daqui em deante, não lhe seria, estou certo, senão um posto de sacrificio para a sua gloriosa personalidade.

Agora, em Portugal, podiam aproveital-a para professora de dicção de um de seus Conservatorios, á guisa do que se fez com Sarah Bernhardt em Paris. Quem melhor do que ella, no seu paiz, póde ensinar a *dizer*? A não ser Lucilia Simões não tem Lucinda uma continuadora, uma discipula, emquanto que a eminente artista, numa cadeira de dicção, póde deixar outras de egual aproveitamento.

Pondo remate a estas linhas, estou certo que Lucinda Simões não verá nellas senão a sinceridade de um critico que, desde os seus primeiros ensaios no jornalismo, se habituou a admiral-a, mas admiral-a sem fanatismo, conscientemente, sem o minimo resquicio de lisonja.

Quando era eu ainda estudante de direito, fiz-lhe uns versos enaltecendo o seu talento dramatico; hoje, vendo-a abandonar o palco, que lhe poderei dar senão estas linhas de prosa em que ponho, já não digo o ventrículo de uma lagrima, mas a palpitação commovida de um adeus?

João Crespo.

***

Post scriptum:

A eminente artista portugueza exhibe-se ainda ao publico paulista na festa do estimado e distincto maestro Antonio Leal, a qual se realisará amanhã, levando-se á scena a *Tia Leontina*.

E' significativo esse concurso da preclara actriz, cuja gentileza corre parelhas com o seu grande talento dramatico.

Mais uma razão para o publico encher o theatro *Sant'Anna*, não deixando um só logar vago.

J. C.

NO CONVENTO

INEDITO

(STECHETTI)

Corpulento, pansudo, brejeirão,
diz para os companheiros frei Raymundo:
«Creio que a melhor carne deste mundo
é a carne do capão.»

Mas, teso e magro, cruza o seu talher
e, com seu olho empapuçado e pisco,
frei Martinho lhe diz: «Melhor petisco
é a carne da mulher!»

E frei Thomaz, que numa das mãos sua
prende a garrafa posta sobre a mesa,
conclue: «Pois, quanto a mim, pelas[incer-]
[teza,
sempre gostei das duas...»

Julio Ramos.

Cartas Parizienses

Pariz, 5 de Abril de 1907

A Conferencia de Haya e a questão dos armamentos—A attitude e os desejos do governo inglez—A attitude e os esforços do governo allemão—Pró e contra a limitação dos armamentos—O grupo allemão e o grupo britannico—A Conferencia de Haya será um fiasco?—Visitas, viagens, encontros e entrevistas—A primavera é a estação dos passeios—Victorio Emmanuel na Grecia—A entrevista de Rafalo—Eduardo VII em Roma—Haakon VII e Frederico VIII em Pariz—Pedro I, da Servia, hospede do czar e do presidente Fallières.

Agora, mais do que nunca, os jornaes inglezes começam a discutir a questão dos armamentos que, como se sabe, o governo de Eduardo VII tinha intenção de levantar em Haya.

Para a maior parte da imprensa britannica, a tentativa feita por sir Henry Campbell Bannermann, para que os representantes dos varios paizes se decidissem a discutir, na Conferencia, a limitação dos armamentos, causou um grande embaraço nas relações diplomaticas das chamadas grandes potencias.

Sem exaggeração, mesmo, poder-se-ia dizer que existe uma certa tensão entre os Estados.

O sr. Martens, o delegado russo, a quem cabia o direito de fazer através da Europa uma viagem para saber, antecedentemente, quaes eram as intenções dos diversos governos, declara,—segundo se pretende—, que existe verdadeira opposição de vistas, senão grave incompatibilidade, entre a Inglaterra e a Allemanha. Este ultimo paiz,—diz o sr. Martens, ou certos jornalistas por elle—, retirar-se-á da conferencia, se a questão da limitação fôr levantada. De outro lado,—ao que parece—, a Inglaterra e os Estados-Unidos estão egualmente determinados a retirar-se, se a dita questão não fôr discutida.

Em taes condições, a conferencia de Haya, ao que se diz, será um fiasco completo.

Ao mesmo tempo, o governo allemão não esconde que de bom grado apoiaria uma proposta habil capaz de comprometter a posição naval da Inglaterra; porém, que nunca permittirá que as forças allemãs sejam enfraquecidas pelo voto de um congresso europeu.

Nesse ponto, a Allemanha conta com o apoio inteiro da Austria, acado natural que, ao menos por instincto de conservação, a Russia e a França se vejam obrigadas a acompanhal-a, contra os projectos inglezes.

Quanto ao Japão, á Italia e aos Estados Unidos, estas tres potencias pronunciaram-se categoricamente em favor da limitação, estando, portanto, dispostas a sustentar os planos britannicos.

O *Daily Mail*, de Londres, tratando da questão, disse ultimamente que o primeiro ministro inglez se collocou com o governo na posição mais difficil que é possivel imaginar, repetindo tão reiteradamente que a limitação dos armamentos é coisa perfeitamente fazivel e que a Conferencia de Haya tem o dever de examinar a idéa.

Segundo o *Daily Mail* ainda, a Inglaterra está disposta a riscar do programma naval britannico uma poderosa unidade do typo do famoso e incruento *Dreadnought*, se tal fôr a vontade dos congressistas da capital hollandeza.

Sir Henry Campbell Bannerman, no discurso que pronunciou antes das eleições geraes, declarou ser favoravel á reducção das armas por accordo universal e, ha pouco, confirmando sua positiva declaração politica, escreveu a mesma coisa num artigo celebre da *Nation*, do dia 2 de Março, artigo que foi reproduzido pela maior parte dos grandes orgãos do mundo.

Se se quizer falar com sinceridade, esse artigo foi acolhido pela imprensa continental européa com uma grande prevenção; e nenhum dos governos verdadeiramente interessados se decidiu a tomar, desde logo, uma attitude categorica.

Todavia, faltam apenas algumas semanas para que a Conferencia seja aberta. E' nesse restricto periodo de tempo que os dois grupos de potencias,—o grupo que acompanha a Allemanha e o que apoia a Inglaterra—, devem descobrir um terreno propicio ao accôrdo. O governo hollandez deseja, com effeito, que a conferencia seja aberta em meados de Junho, o mais tardar. A opposição, pois, da Allemanha e da Inglaterra é das mais compromettedoras para os bons resultados que os pacifistas contavam poder obter.

De outro lado, a attitude do governo austro-hungaro relativamente ás propostas britannicas continúa a ser hostil; isto, é facto, não quer dizer que a Austria-Hungria se ache a seu gosto sob o peso da couraça que a rivalidade européa lhe impoz; muito pelo contrario. Entretanto, o governo de Francisco José tem razões para entender que seu sacrificio deve continuar e taes razões, ninguem ignora, podem ser resumidas no seguinte: é que assim o entende, pensa e decide o governo de Berlim.

Em vista de tantas difficuldades, os varios governos mostraram ao czar que era preferivel excluir a maldita questão do programma da conferencia. Mas o pobre czar, que não tem energia em sua casa, como o terá numa em que todos querem gritar e impor seu modo de ver?

Eis as razões palpaveis que parecem annunciar um verdadeiro fiasco para a proxima Conferencia de Haya. Quem fer vivo verá.

***

Viagens, Visitas, Encontros e Entrevistas — O mez de Abril inaugura, para a politica internacional, a estação das viagens reaes, das visitas entre soberanos, dos encontros e entrevistas dos primeiros ministros.

Isto não quer dizer que no inverno não tenham sido assignaladas viagens de chefes de Estado; mas é que taes viagens, em geral, tiveram um caracter de interesse pessoal e não politico. As que estão annunciadas, agora, possuem antes este ultimo cunho.

O rei Victorio Emmanuel III, acompanhado do sr. Tittoni, ministro das Relações Exteriores, parte hoje ou deve ter partido hontem para Athenas. Em Roma, desde já, os estadistas se felicitam pelos resultados dessa viagem.

O rei da Italia será acolhido na Grecia com tão maior cordialidade quanto a visita que vae fazer ao rei Jorge não é a resposta protocollar de uma visita feita a Roma pelo soberano dos hellenos.

Egualmente se espera que sua viagem produza uma certa acção pacificadora em meio dos conflictos de raça e das agitações de nacionalidades e de religiões que ha tantos annos perturbam a vida na peninsula dos Balkans. Tal acção,—se se produzir, como é de esperar e de desejar—, será a consequencia logica da politica de equitativo equilibrio adoptada pela Italia, na delicada questão do Oriente.

Porém, a viagem do monarcha italiano foi precedida de uma entrevista que o sr. Tittoni teve em Rapalo com o chanceller da Allemanha.

A imprensa européa inteira levantou castellos e supposições mais ou menos problematicas sobre as questões que os dois estadistas devem ter discutido.—Foi um encontro de mera delicadeza,—pretendem os pacificadores latinos e inglezes.—Teve um caracter diplomatico,—vo-lo affirmam os ameaçadores publicistas do além-Rheno.

O que é fora de duvida é que dois homens de Estado, dois primeiros ministros de paizes alliados, sobretudo, não se podem encontrar sem trocar um certo numero de impressões interessantes.

Outro ponto é egualmente fóra de duvida: a Allemanha deve ter o mais natural e justo desejo de attrahir um pouco é sua orbita a inconstante Italia que, de algum tempo a esta parte, deu para voltar as costas á Triplice e trocar olhares amorosos com o grupo anglo-russo-latino.

Uma questão certamente não póde ter escapado á entrevista de Rapalo: a questão do desarmamento, de que me occupei na primeira parte desta chronica.

Outra viagem importante que se prepara é a do rei Eduardo a Roma. A visita está annunciada para o dia 24 do corrente, devendo ser feita com o mais rigoroso *incognito*.

Porém, que é que significa «incognito», em materia de politica? Eis mais uma subtilidade da diplomacia.

Dois monarchas se encontram; se têm interesses communs, falam delles, naturalmente; não obstante, quando á politica não convém que a conversa seja discutida, está entendido e assente que o encontro se realisou durante uma viagem feita pelo monarcha X, sob o mais rigoroso «incognito».

Como se os incognitos dessa natureza podessem subtrahir, passageiramente que fosse a os soberanos seus caracteres pessoaes. Para se ser logico,—e os acontecimentos têm-n'o demonstrado infinitas vezes—, devia-se dizer que é precisamente nas viagens em que *o incognito*, por assim dizer, forçado, que se trata das mais graves questões. A attitude anglo-franceza em Marrocos foi discutida, em Pariz, por occasião de uma viagem que o rei Eduardo fez incognitamente á capital da França.

Mais que natureza terá o incognito de Eduardo VII, na Italia. A visita será feita por occasião do um cruzeiro no Mediterraneo e com certeza contrabalançará muito o effeito da visita que ao sr. Tittoni acaba de fazer o conde de Bülow.

Os jornaes naturalmente já discutem á grande o acontecimento, vendo nelle uma nova prova das excellentes relações que existem entre a Inglaterra e Italia e o desejo persistente que tem aquella de contar a esta no numero de suas amigas,—segundo a formula consagrada.

Verdade seja—porque não dizer toda a verdade num artigo, nós outros que não temos impedimentos diplomaticos de natureza alguma?—Verdade seja, dizia, que a maior parte dos politicos da Italia encontram mais vantagens na intimidade ingleza do que na alliança allemã. Esta ultima é um facto, ou melhor é um contracto, mas um contrato que tem como contrato matrimonial o grande ponto de semelhança de receber profundas e quotidianas canivetadas.

Em Maio proximo, será a Republica Franceza que receberá a primeira visita dos soberanos ultimamente coroados. Annuncia-se officialmente, com effeito, que Haakon VII, rei da Noruega, virá, nessa época, a Pariz, sendo sua viagem seguida de perto, em Junho ou Julho, pela de Frederico VIII, rei da Dinamarca.

Enfim, Pedro I, rei da Servia, após uma visita que projecta ao czar, será por seu turno hospede do presidente Fallières.

Que, ao menos, tanto dinheiro gasto em viagens, visitas, encontros e entrevistas de saber nos e ministros produzam alguma coisa de bom e de util para a humanidade.

Demetrio de Toledo

O BANZÉ DO LABORATORIO MUNICIPAL

O PREFEITO: — Eis aqui, conselheiro, o resultado final dessa mixordia sobre as cervejas! Falsificaram as analyses, mas escreveram que as cervejas é que eram falsas! Apanhei estes dois *chiquos* com a bocca na botija!...

A. PRENSA: — Que cachorrada! Olhe, sr. general! de tudo quanto se deu tirei esta conclusão: Este laboratorio tem caveira de burro! Os que não são ratos ou cães, são zebras ou araras!... Acabemos com isto! Para Jardim Zoologico basta o de Villa Isabel!

O FRANCISCANO *(cantando)*: — *Pillo, pillo, pillo, dicho todo quanto quero!...*

ANJINHO EUSTAQUIO *(incommodado com o barulho)*: — Arara! arara! arara!

UM POVO: — Até a sciencia se falsifica! Christo! olhae para isto!

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

SANTOS, 27

O sr. inspector d'Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

4568, A. Alvares Penteado, á 1ª secção; 4570 e 4572, Amazonas & Freire, idem; 4020, Commissão de Saneamento de Santos, ao sr. Padilha; 4424, A. Carraresi & C., á Companhia Docas; 4553, Carraresi & C., Junte-se o processo e volte; 4582, C. P. Vianna & C., á 1ª secção; 4587, Companhia Paulista de Vias Férreas e Fluviaes; á 1ª secção; 4580, D. Fiorita & C., á 1ª secção; 4560, I. A. de Caldas Filho; á Commissão de Tarifa; 4576 e 4577, «Societé Financiere»; á 1ª secção; 4519, F. F. Ramos: Ao sr. Plinio, para tirar amostra e remetter á Commissão de Tarifa; 4593, governo do Estado de S. Paulo; á 1ª secção; 4467, João Briccola & Cia: Junte-se as notas prosiga; 4565, os mesmos: Junte-se a Companhia Docas; 4569, J. B. Pimentel Filho; á 2ª secção; 4592, João Jorge Figueiredo & C.; á 1ª secção; 4594 e 4596, João Briccola & C., idem; 4598, João Jorge Figueiredo & C., idem; 4301, Victor Breithaupt & C.: examine o sr. Plinio.

—O mesmo funccionario autorisou a restituição de 266$ a I. Michel, proveniente de direitos que pagou a maior.

SANTOS, 27

Distribuição da Alfandega:

Bagagem: Americo Alves Ferreira.

Vistoria: Constantino Martins dos Santos Serra e Francisco Plinio dos Santos.

Arqueação: Taciano Pinto de Mendonça e Leonardo Porto.

Distribuição: Francisco Vitalino.

Inflamaveis: Francisco Justino Carneiro de Vasconcellos.

—Hoje, ao meio-dia, o sr. Lobo Vianna, guarda-mór da Alfandega, acompanhado dos sargentos Xisto Monteiro e Antonio Chaves, dando busca a bordo do vapor allemão *Deather*, atracado ao armazem n. 8, encontrou nos compartimentos da tripulação tres caixas com artigos de porcellana da China, tres com tintas, e tres capas de borracha.

Esses funccionarios aduaneiros deram mais tarde outra busca a bordo do vapor inglez *Diftas*, atracado no armazem n. 11, e apprehenderam quatro capas de borracha.

Os mesmos funccionarios fizeram a remoção dos referidos objectos para a Guarda-moria, onde foi lavrado o termo de apprehensão, dando conhecimento do facto ao sr. inspector d'Alfandega.

RIO, 27

O sr. José Ferreira de Albuquerque foi nomeado agente do collector federal em Piracanunga.

—O dr. David Campista remetteu ao Banco do Brasil a reclamação da Associação Commercial de Santos, sobre o serviço de emissão de valer oiro.

—O total das entradas para a Caixa de Conversão foi de 146.636$000; foram retirados 139.940$000.

O balanço semanal accusa um saldo de 88,627:256$618.

—Regressaram de Lorena, onde foram em visita á fabrica de polvora do Piquete, o general Mendes de Morais, o coronel Almeida e o representante do Estado de Minas.

Os excursionistas visitaram tambem o novo e o velho quartel, o sanatorio de Lavrinhas e assistiram aos exercicios militares.

Todas as visitas foram minuciosas, deixando excellente impressão.

RIO, 27

A *Tribuna*, em sua edição de hoje, publica uma local tratando da situação do commercio de café e fazendo um parallelo entre a situação das praças do Rio e Santos, diz que aqui existem cento e poucos commissarios, numero egual aos de Santos, e que no Rio os delegados de S. Paulo compram os typos 7, 8 e 9, quando em Santos esses typos são recusados, sendo comprados apenas os typos 2, 3, 4, 5 e 6.

Os preços, diz a *Tribuna*, estão sempre baixando.

No Rio o pagamento é feito em vinte e quatro horas e em Santos a sessenta dias.

O *stock* do Rio é de 773.022 saccas, das quaes 302.850 compradas pelo Convenio de Taubaté, emquanto que o *stock* de Santos é de 2.200.000 saccas, todas em mãos dos commissarios.

Os delegados de S. Paulo têm comprado no Rio 963.870 saccas, emquanto

BALLADA

I

Essa mulher, que em sonhos me tortura,
Nas feiras de Stambul fôra sem preço!
Que face bella na subtil moldura!
Que labios sensuaes, que rir travesso!

¿Que mão se aponta que em Sorilha refe,
Mais doce e linda, o sonoroso adufe?

II

A chamas ardente dos seus olhos lindos,
Fontes de mel ou de peçonha andára,
A' clamura de monges venerandos,
Mais que o demonio, tentações levára.

Contra os filtros subtis de uns olhos pretos
Nem resiste o pavor dos amuletos.

III

Mas no pé, arma branca de combate,
Causa perenne do feminco arrufo,
E' que a gentil morena o luxo abate
A's glorias mais sublimes do pantufo.

Esse que o nega, sem medir a affronta,
Que vinho encerra na cabeça tonta?

IV

Um sapateiro illustre e cavalheiro,
Ao tomar-lhe a medida da botinha,
E' voz que disse d'alma e verdadeiro:
«Se eu fôr um dia rei, salvê, rainha!»

E que vendo perdida a ingenua phrase
A propria fronte decepou da base!

V

Pé flexivel, sem tômulo capricho,
Excedera o da edilese Atalanta!
Na China um mandarim dera o rabicho
Por uma dama de tão breve planta.

Que selvagem de rábido colmilho
Se detivera no chapim casquilho?

VI

Contrario ao da Mulher que á serpe consoa
No globo azul a fronte de esmeralda,
Ergue-se o amor em furiosa vaga
Mal o divisa nos setins da fralda.

Mas, interrompe-se a epopeia lesta,
Que já vacilla o fogaréo de Vesta!

João Penha

«A Saude da Mulher» cura a hemorrhagia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Melhoramentos municipaes — Escrevem-nos:

«Muito se tem feito nesta capital para melhoral-a em sua parte material, empregando-se grande somma de esforços para dotal-a de melhoramentos, que correspondam ao seu desenvolvimento e progresso.

Temos bonitas avenidas, jardins, ruas bem arborisadas e com excellentes calçamentos; entretanto, no coração da cidade, existem duas ruas, que merecem as vistas preciosas da nossa municipalidade.

Ha muito que a imprensa desta capital se tem occupado dellas, e vêmos agora que não foi em vão o appello aos poderes municipaes para a realisação dos melhoramentos nas ruas José Bonifacio e Quintino Bocayuva.

Foram attendidas, em parte, as reclamações quanto ao alargamento e calçamento desta ultima rua, faltando agora a sua definitiva conclusão.

Com mais uma pequena dóse de boa vontade a nossa municipalidade poderá terminar de uma vez a completa reforma dessas tão movimentadas ruas.

Pelo que vemos agora, é de urgente necessidade a demolição dos predios das Ruas Quintino Bocayuva e José Bonifacio, o que constituirá um grande beneficio para o transito publico e para a população desta capital.

Como é sabido, a rua José Bonifacio é o ponto forçado da linha de bondes da avenida Paulista, e innumeros vehiculos ali transitam diariamente, servindo o bonde, unicamente, de um verdadeiro impecilho para a livre passagem desses vehiculos que demandam aquellas ruas.

E', pois, chegada a hora de se fazer a completa reforma no local de modo que o bonde da avenida Paulista faça seu percurso pelas ruas Direita, Quinze de Novembro e S. Bento, consoante a indicação apresentada á Camara pelo vereador dr. Candido Motta.

As desapropriações que se tornam precisas não custarão tanto como as da rua Quinze de Novembro, que bem pesadas ficaram aos cofres municipaes.

O que nos causa extranheza é que se procure embellezar outros pontos afastados do centro da cidade, melhoramentos esses que podem ser adiados, deixando-se em deploravel esquecimento duas ruas centraes tão proximas da Camara Municipal!

Os melhoramentos desas vias publicas já têm sido sobejamente reclamados, e a execução tem sido adiada, porque as leis municipaes, que autorisavam taes serviços, são postas á margem.

Tempo de se concluir essa obra, que virá trazer grande beneficio ao movimentado transito e consequente embellezamento desse trecho da cidade.

—Ja que tratamos de melhoramentos, surge-nos a idéa de ser removido do largo da Misericordia o mictorio, alli existente, para uma facha de terreno, pertencente á municipalidade, que fica entre as ruas Quintino Bocayuva e Caixa d'Agua. Essa remoção viria satisfazer um justo pedido dos moradores do largo da Misericordia.

PIANOS PIANOS PIANOS PIANOS PIANOS PIANOS

Rud-Ibach-Sohn, Mason & Hamlin, Bechestein, Pleyel etc. O maior o mais escolhido e o melhor sortimento desta praça, encontra-se na acreditada CASA BEETHOVEN, que mantem uma permanente e bella exposição de pianos no primeiro andar de seu estabelecimento.

PREÇOS SEM EGUAES

Rua de S. Bento, 20

AS MOSCAS

A mosca...

Quem não a conhece?... Esse pequenino insecto, insignificante animalejo, importuno, azougado e ubique—esse corpoinho pardacento e alado, que nada respeita, que de tudo zomba:—pontosinho volante que vive em sociedade sem ter e sem respeitar direitos (ó zombaria)...

Nem sabemos qual é seu berço, mal sabemos qual é seu tumulo!

Bem a conheceis, caro leitor...

Quantas vezes, oh quantas! num impeto de furor, esmigalhastes com um robusto tapa um destes pequeninos e fatos insectos de encontro a vosso nariz, que de arder já escalda—rúbido e anhelante!

Ah! mas é que elle queria zombar comvosco, e vós vos esbofeteastes; mas elle se escapava a cada novo tapa, para de novo continuar seu passeio... E era a face, o labio, a palhetra que apalhava a tapona que, cada vez mais, se ia tornando mais estrenua, ao passo que vosso furor despeitado crescia...

E ahi terminou o escarneo—e vosso nariz vermelho e dolorido, e vossa mão cançada de bater, ahi estão conspurcados pela materia nauseosa dos restos dessa mosca... Uma egra talvez, que trazia o morboso abdomen cheio do virus tábido que extrahira da chaga purulenta dum mendigo agonisante, alli perto, no hospital.

***

Eis que o leitor já mofa do rabiscador...

—Ora, uma mosca!? Mesquinho assumpto. Cá mesmo, nesta folha talvez esteja *con 4 striscie nere sul dorso, l'addome variegato superiormente di nero, giallo centralmente* (e que *giallo* nauseativo!) uma mosca domestica.

Ora... Isto até cheira á quitanda italiana!

—Domestica!? E' verdade... e que domestica!... Beija-nos á hora que quer e onde quer—sôbe da cuspideira, onde foi desalterar a sêde que se abriu ao fazer seu passeio pela *basse cour* sobre o cadaver esverdeado de um rato pestifero, ou pelas fossas nasaes e arcada buccal do ebrio tuberculoso que dorme no passeio, alli na esquina, e vae pousar sobre o motreco de saboroso pudim que nos está acariciando o poladar—e nós nem a vemos...

No ardor da palestra, quantas vezes, oh quantas! saboreamos com o nosso pudim esse conjunto de impurezas—essa podridão animada!

Bem a queriamos fóra do nosso *domus*, mas... a *calliphora vomitoria*, a *sarcophaga carnaria*, a *glossinia morsitans*, mosca do tsé-tsé, a *mosca dell'olivo (dacus olee)* que tanto incommoda os olivaes da Italia, e outros ainda, nos obrigam (e quanto a nosso contragosto!) a dar-lhe a denominação de domestica.

***

A mosca é o trapo de união entre a podridão e a integridade sã—é hyphen que liga a immundicia á candura do asseio, o morboso ao são, a molestia á saude, a vida á morte...

Observae, leitor, observae, e vereis que não esvalio, e vereis que isto que minha penna escreve, em rabiscos grotescos, que meu estylo achamboado só consegue pallidamente bosquejar, não é devaneio de quem gosta de escrever, e tudo escreve... pois que o papel tudo aceita.

A sordidez e o asseio... Ah! a realidade!

Oh! natureza que tudo eguala, que tudo approxima! Oh! homem vaidoso e myope! esminçae, esquadrilhae, cavae e vereis que tudo é vaidade... *omnia vanitas*. Quando vos julgues a uma distancia interminha do mondongueiro mal cheirante, na esplendida alcova de vosso alcançar, onde o ambiente rescende a perfumes suaves e deleitosos, uma mosca—com bolha ainda que veja da ulcera do leproso pousa em vossos labios tumidos dum virgem louçã—poisa sobre vossa cutis bem tratada e, a remecher as azinhas impuras, cospe sobre ella as microscopicas immundicies de que seu corpo está pejado.

***

Um laboratorio.

Vidros, armarios, estufas, tubos, mesas, microscopios, cobayas, ratos, pombos inoculados... enfim: um templo da bacteriologia.

Sobre uma mesa de esmerado asseio (como tudo mais), amarrado a uma prancheta de folha de zinco, de supino, está o cadaver de um individuo... uma cobaya.

Entra o sacerdote desse templo—um medico, de batina branca... branca... de uma alvura reluzente.

—Vou fazer a autopsia deste cadaver.

E, de bisturi em punho, acerca-se do corpo inanimado daquella victima da sciencia.

—Vês esta cobaya?

—Sim.

—Pois foi envenenada... Hontem injectei-lhe aqui, nesta perna, um veneno lethal.

—De facto, ahi está o signal.

—Introduzi-lhe na circulação alguns microbios de uma molestia terrivel... Uma experiencia... Elles germinaram, e eis que em vinte horas esta cobaya succumbe.

—Então é um corpo perigoso!?

—Perigosissimo. Este microbio no homem é mortal. São necessarias as maiores precauções.

—E o bisturi rasga o corpo empeçonhado. O medico examina... Levanta o estomago e corta uma parcella de um tecido hemorrhagiaco, de um orgãosinho que alli estava occulto—é um fragmento do baço.

—Aqui está o maior numero de microbios...

—Porque razão?!

—E' no baço que [illegible] em maior quantidade os microbios que causaram a morte a um animal.

—Quer a lamina de vidro?

—Dê-m'a.

—E o pequeno parallelogrammo de vidro enrubece com o sangue inficionado. Banham-n'a com um liquido que a colora, aquecem-n'a, levam-n'a ao microscopio.

E emquanto examinamos, ao microscopio, a preparação, uma mosca desce, num voejar zombeteiro, do tecto e vem poisar, retouçar-se, sobre a myriade de microbios virulentos que compõem o biscato de baço, que deixamos entre pinça, ao lado do cadaver.

E quando a porta envidraçada abriu, e nós sahimos, tambem a mosca sahiu, e eil-a que vôa... vôa... em demanda do lar onde vae semear a morte.

S. Paulo, Setembro de 1906.

F. Rodrigues de Toledo Junior.

to que compraram muito menos em Santos.

Accrescenta que, graças aos esforços do governo de S. Paulo, a situação do mercado do Rio é muito melhor que a do de Santos.

Segundo esse jornal, as causas das crises são a falta de credito e a má falta de credito e a má organisação do systema commercial.

Diz ainda a *Tribuna*, que S. Paulo estuda a retirada de Santos, dos cafés baixos, que desapparecerão do mercado pela queima ou por outra applicação.

RIO, 27

A divisão naval sob o commando do almirante Huet Bacellar, que se acha em viagem para Hampton Roads partiu de Barbados para São Thomaz.

RIO, 27

A mesa do Conselho Municipal será assim constituida:

Presidente, dr. Mendes Tavares; vice-presidente, Bittencourt Filho; 1.º secretario, Raboeira; 2.º, Fonseca Telles.

—O cardeal Arcoverde protestou contra as obras do Instituto Historico, allegando que esse edificio é propriedade da Mitra.

—O dr. David Campista determinou ao delegado fiscal dahi, que recommende pessoa idonea para exercer o cargo de escrivão da collectoria de Itapira.

RIO, 27

Foram hoje assignados os decretos: approvando as clausulas da revisão de contrato da Companhia da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com modificação no traçado de Bohurú a Cuyabá; e regulando a situação dos vice-consules remunerados.

—O dr. Affonso Penna e sua familia receberam hoje a visita do novo ministro allemão e de sua esposa.

—O prefeito, general Sousa Aguiar, communicou ao dr. Affonso Penna que considera liquidada, pela parte da Prefeitura, a questão das cervejas, estando affecto a policia o inquerito para a descoberta dos culpados.

—O dr. Olavo Egydio, enviado do governo paulista, conferenciou hoje com o dr. Affonso Penna sobre a valorisação do café.

—Os jornaes desta capital atacam a jogatina que grassa extraordinariamente em Nictheroy.

—Consta que vae haver algumas modificações no quadro do gabinete do prefeito.

—Faltou numero para a sessão do jury a que responde Alaor de Queiroz, que ha tempos tentou assassinar sua esposa.

RIO, 27

Depois de ouvidos os chimicos militares será encerrado o inquerito sobre a questão das cervejas.

—Realisou-se hoje a primeira sessão preparatoria da Camara, com a presença de cincoenta e uma deputados.

—O dr. Alvaro Alberto foi nomeado director do Laboratorio Municipal de Analyses.

—Attendendo ao requerimento dos interessados, o prefeito mandara submetter a novas analyses as amostras do «Café ideal», do *Moinho de Ouro*.

—Deve embarcar a 27 do corrente, em Porto Alegre, a bordo do paquete *Santos*, o general Pinheiro Machado, que será aqui festivamente recebido, devendo ser-lhe offerecido um banquete.

—O sr. dr. Rodrigues Alves é aqui esperado no dia 1 de Maio proximo, devendo embarcar para a Europa no dia 8.

RIO, 27

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Dromedario*, de Liverpool; *Aachen*, de Bremen; *Cordoba* e *Bellanco*, de Genova, e *Mont Alegre*, de Itabapuana.

Sahiram: *Cordoba*, para Buenos Aires; *Elbleca*, para Bahia Blanca; *Deguide*, para Santos; *Maragy*, para Caravellas; *Estrella do Norte*, para Cabo Frio, e *Ramona*, para Itajahy.

—Na eleição da Junta Commercial, hoje realisada, obtiveram votos os srs.: Julio Cesar, 474, e Jonathas Vaz, 118.

—O dr. Olavo Egydio conferenciará segunda-feira proxima com os commissarios, constando que propõe as vendas do café a praso.

RIO, 27

Diz-se aqui, em rodas financeiras, que se esta organisando em Londres uma companhia que vem empregar capitaes no desenvolvimento industrial e bancario do Brasil.

Essa companhia se intitulará «Anglo Brasilian Finance and Development Co Limited».

—Prosegue na Policia o inquerito sobre o caso das cervejas, tendo depuesto Camillo Nicolavitch, que fez graves declarações.

Foi detido Norberto Pareschi, que depoz.

O chimico Drieder insiste em requerer *habeas-corpus*; seu collega Ricci, porem, não quer lançar mão desse meio, esperando que sua innocencia seja logo provada.

—Falou-se hoje, na Bolsa do Café, que o senador Paes de Barros foi incumbido pelo governo de S. Paulo de negociar um emprestimo para esse Estado, com o syndicato Ethelburgo, o mesmo que tem negociado emprestimos para os Estados do Para e outros Estados do Norte.

E' presidente desse syndicato o sr. Otto Furth.

RIO, 27

O dr. chefe de policia vae nomear o dr. Alfredo Andrade para examinar as cervejas condemnadas que se acham no Laboratorio Municipal, afim de ter base para o corpo de delicto a fazer sobre a fraude.

—Alguns officiaes de marinha pretendem reviver a Liga Naval Brasileira.

—O dr. Lauro Müller partirá a bordo do *Rhaetia* para a Europa, no dia 4 de Maio proximo.

RIO, 27

O Supremo Tribunal concedeu a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de João Pacheco, designando a apresentação do paciente para a proxima sessão.

—A's 6 horas da tarde incendiou-se o predio da rua Bambina, no Botafogo, onde reside o dr. Abilio Borges, director do collegio Abilio.

Os prejuizos foram totaes.

O dr. Abilio e familia achavam-se ausentes na occasião em que se deu o sinistro.

O fogo passou ao predio contiguo, residencia da viuva do ex-consul do Chile, Cunha Miranda, damnificando-a bastante.

—Consta que o sr. Rodrigues Barbosa não voltará para o logar de secretario do sr. Tavares de Lyra, ministro do Interior.

—O sr. Ramiz Galvão, que fôra convidado para director da Instrucção Municipal, parece que não acceitará este logar.

—O governo desapropriou a fazenda Manguinhos.

RECIFE, 27

O capitão Tinoco Junior assumiu hoje a capitania deste porto.

—A Prefeitura determinou que cada comprador só poderá adquirir uma cuia de farinha.

BAHIA, 27

O governo abriu um credito de 1.177 contos para as despesas com a compra da companhia «Navegação Bahiana».

—Realisou-se o concurso de lentes para a Faculdade de Direito desta capital.

A Congregação está procedendo á classificação dos candidatos.

PORTO ALEGRE, 27

O dr. Cassiano do Nascimento partiu para Montevidéo.

—O general Pinheiro Machado embarcará para o Rio segunda-feira proxima.

—Morreu hoje, victimado por uma syncope cardiaca, o desembargador Cavalcanti de Albuquerque, grão mestre da maçonaria rio-grandense.

BELEM, 27

O governador do Estado segue amanhã em visita a varios municipios.

—O senador Antonio Lemos vae convocar um congresso de intendentes dos municipios para o dia 15 de Agosto, afim de se resolverem importantes assumptos politicos.

—Deu optimo resultado a experiencia do telegrapho sem fios entre esta capital e Santarém.

—*The Amazon Development Corporation*, constituida em Londres, vae requerer autorisação para funccionar no Brasil, afim de iniciar a obra dos exsuccos desta capital.

BELEM, 27

Dizem que a renda d'Alfandega desta cidade sobe a mais de 3 mil contos neste mez.

—O denunciante dos factos graves, sobre desfalque, que se estão apurando na Alfandega, pediu ao dr. David Campista poder declarar a responsabilidade dos culpados, que são pessoas bem collocadas na politica local e de responsabilidade moral. Tambem pede garantias ao mesmo ministro, visto a sua vida correr perigo.

BAHIA, 27

O governo retirou as publicações officiaes do *Diario da Bahia*.

—Entrou hontem em julgamento o criminoso Circumcisão que attentou contra a vida do sr. José Marcellino, governador do Estado. Os debates foram renhidos e violentos.

Circumcisão foi absolvido, tendo o juiz appellado da sentença.

BAHIA, 27

O dr. Buarque de Macedo recebeu em sua casa o commendador Machado, que o foi visitar em nome do governador do Estado.

—A imprensa publica telegramma annunciando que o sr. Tosta responderá a mocidade.

EXTERIOR

MEXICO, 27

Foi preso o general José Maria Lima, um dos instigadores do assassinato do ex-presidente Barillas.

BUENOS AIRES, 27

Está perfeitamente verificado que nenhum diplomata acceitará o cargo de ministro da Republica Argentina no Brasil, emquanto permanecer na pasta das Relações Exteriores o sr. Zeballos.

—Foram fechadas hoje, por ordem da policia, todas as casas de negocio que vendem e distillam alcool.

—Falleceu esta manhã o sr. Domingos Gando, proprietario do restaurant mais luxuoso e concorrido desta capital.

—Incendiaram-se, nos armazens da Companhia de Gaz, cinco mil toneladas de carvão que se achavam no deposito.

Apesar dos esforços dos bombeiros e da Companhia, o fogo continúa, ameaçando propagar-se por todo o edificio.

PARIZ, 27

Noticias procedentes de Tanger dizem que o governo portuguez vae reclamar do sultão contra o assassinato de um mouro israelita, a quem protegia.

—A mocidade realista fez tumultuosa manifestação em Bordeos, percorrendo as ruas aos gritos de morra a Republica.

A policia effectuou varias prisões, entre as quaes a do conhecido *sport'man* conde Salcees.

—E' esperado hoje nesta capital o rei Leopoldo da Belgica, que vem conferenciar com o presidente Fallières sobre cessão do Estado do Congo Belga á França.

NOVA YORK, 27

Inaugurou-se hoje, com toda a solennidade, a exposição de James'town.

O pessoal da Embaixada portugueza assistiu á ceremonia.

O commandante do cruzador argentino *Sarmiento*, recebendo as saudações dos officiaes de outras nacionalidades, lamentou a ausencia da esquadra brasileira.

WASHINGTON, 27

O presidente Roosevelt recebeu um telegramma do governo do Mexico, communicando-lhe ter sido assignado o tratado de paz entre as republicas de Honduras e Nicaragua.

LIMA, 27

Cerca de seis mil operarios da Estrada de Ferro de Oruro a Viachs, estão empregados em activar com toda a rapidez, os trabalhos para a inauguração da linha, que se fará brevemente.

—Os dois couraçados encommendados na Europa devem chegar no proximo mez de Junho.

—E' gravissimo o estado do arcebispo, monsenhor Tovar.

SANTIAGO, 27

Os trabalhadores da Estrada de Ferro de Arica a La Paz assaltaram diversos estabelecimentos situados á margem das estações.

O assalto foi sanguinolento; morreram quatro pessoas e ficaram feridas vinte e cinco.

A população fugiu assustada.

—Acredita-se aqui que a grève annunciada para o dia 1.º de Maio proximo limitar-se-á ao descanço nesse dia.

—Foi nomeado um agente para fazer a propaganda do salitre no Brasil.

PARIZ, 27

A policia effectuou a prisão de vinte e um individuos que assignaram proclamações anti-militaristas, que foram profusamente distribuidas em toda a França.

NANCY, 27

Em consequencia das desordens que promoveram, os operarios grevistas não conseguiram a adhesão dos collegas.

—Foi hoje fechada a Bolsa do Trabalho.

BERLIM, 27

O imperador Guilherme ordenou que fossem pintados de côr parda os canhões do exercito e da armada, por estar verificado que essa côr torna-os invisiveis a certa distancia, conforme o provou a ultima guerra no Extremo Oriente.

PETERSBURGO, 27

O ministro da marinha passará amanhã revista a esquadra ancorada no porto de Libau.

CALLAO, 27

Continuam em grève os trabalhadores deste porto.

LAS PALMAS, 27

Chegou a este porto, procedente dos portos dos Brasil, o paquete italiano *Mendoza*.

BUENOS AIRES, 27

La Nacion occupa-se do systema de subscripções estabelecido a bordo dos vapores que se dirigem para a Europa e nota que essas subscripções são feitas em proveito dos institutos de benemerencia europeus, enriquecendo-os e deixando no esquecimento os estabelecimentos sul americanos.

—Em consequencia de terem sido retiradas as forças de cavallaria enviadas para garantir a ordem e a segurança de Florencia, as povoações daquella região estão alarmadissimas, por ficarem sob a ameaça de novas invasões dos indios, que não ficaram completamente pacificados.

—Continuam a repetir-se os tremores de terra em toda a região da fralda dos Andes, assustando as populações visinhas.

—Tem sido muito frequentada a exposição dos esboços do monumento ao general Bartholomeu Mitre.

—O sr. Eleodoro Lobos, ministro da Fazenda, vae expedir um decreto regulando o direito do commercio de transito.

—Os machinistas e foguistas da Estrada de Ferro Grande Oeste Argentina solicitaram da administração augmento de vencimentos, ameaçando declararem-se em grève, caso não sejam attendidos.

SANTIAGO, 27

Noticias da região andina dizem que continuam os tremores de terra na Cordilheira.

MONTEVIDÉO, 27

Os srs. Batlle y Ordoñez e Juan Pedro de Castro foram nomeados delegados da Republica na Conferencia de Haya; o coronel Rousquet será o assessor militar e serão secretarios os srs. Blixem e Marini.

ASSUMPÇÃO, 27

A Camara dos Deputados reune se em sessão secreta afim de ouvir as explicações do ministro das Relações Exteriores sobre o incidente occorrido ha tempos com a officialidade do cruzador brasileiro *Tiradentes*.

LIMA, 27

A Empresa de luz electrica desta capital conseguiu levantar nas praças europeas um emprestimo de um milhão de libras esterlinas, para as obras da illuminação.

AVULSOS

CASA BRANCA, 27

O delegado José Benevides, acompanhado de dois soldados armados de carabinas, hoje, á 1 hora da manhã, arrombou uma casa á rua Capitão Horta e quebrou vidraças das casas da rua Ypiranga.

Estamos sem garantias.

Os prejudicados reclamaram immediatas providencias do sr. presidente do Estado, afim de cessar a anarchia policial nesta cidade.—*Correspondente.*

NOTAS & NOTICIAS

Continúa enthusiastico o movimento academico em prol da candidatura do dr. Campos Salles á presidencia do Estado.

Hontem, uma commissão de academicos de direito, composta dos bacharelandos José de Oliveira Machado, Costa Reis, Tito Brasil e Lauro Borges, e dos estudantes Waldemar Ferreira e Flor Cyrillo foi á Escola de Pharmacia entender-se com os alumnos deste instituto a respeito da propaganda a desenvolver em favor daquella candidatura.

Recebida gentilmente por numeroso grupo de alumnos, foi a commissão academica conduzida a uma das salas da Escola, onde se effectuou animada assembléa.

A mesa que dirigiu os trabalhos ficou constituida dos academicos de direito Tito Brasil, Costa Reis e Oliveira Machado, e do alumno da Escola de Pharmacia, Bueno de Aguiar.

O sr. Oliveira Machado, usando da palavra, expoz, com grande brilho, as razões que levam a mocidade escolar de S. Paulo a apoiar a imprensa independente que levantou a candidatura de Campos Salles.

O sr. Spino, da Escola de Pharmacia, fez um vibrante discurso de adhesão a essa candidatura. O bacharelando Tito Brasil, encerrando a sessão, agradeceu o apoio dos collegas da Escola de Pharmacia e disse que a mocidade não póde manter-se indifferente a uma questão que implica na victoria dos principios republicanos.

Depois de organisada uma commissão de alumnos para agitar, dentro da Escola, a candidatura Campos Salles, foi dissolvida a reunião, entre vivas ao eminente paulista.

✣

MUSICAS e PIANOS—Colossal stock. Casa Beethoven, S. Bento, 20.

✣

Sabemos que, de volta do Rio Grande do Sul, por occasião de sua passagem pelo porto de Santos, o eminente politico general Pinheiro Machado será esperado por alguns vultos politicos, afim de servir de arbitro na questão de successão da presidencia do Estado.

✣

Esteve nesta capital, onde conferenciou, por diversas vezes, ora com o sr. dr. Tibiriçá, ora com o sr. dr. Albuquerque Lins, e, por fim, com estes dois senhores conjuntamente, o chefe de casa Theodor Wille & C., ha poucos dias chegado de Hamburgo.

Esse cavalheiro regressou hontem para Santos, mas antes de partir disse a um importante fazendeiro de Ribeirão Preto:

—Se o emprestimo não se realisar dentro de oito dias, não se realisará nunca.

E a retirada lenta que essa casa está fazendo do mercado, onde agia por conta do governo, é uma prova disso.

✣

«Boro Boracico» cura queimaduras.

✣

O *Centro do Commercio de Café* do Rio de Janeiro fez, na segunda-feira passada, entrega ao presidente da Republica de uma representação, expondo-lhe a grave situação do mercado de café.

Nessa representação afirma o *Centro de Café* que as compras officiaes desse producto não são effectuadas na latitude a que a praça do Rio estava habituada, sendo que jamais a lavoura e o commercio de café se acharam nas angustiosas condições em que ora se apprehendem.

Identica reclamação foi dirigida ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente deste Estado.

Anteontem, os directores daquella associação srs. José Joaquim Torres, presidente; Arthur Guimarães, secretario e Adolpho Schmidt, thesoureiro, procuraram em palacio o dr. Affonso Penna e, pessoalmente, fizeram a s. ex. uma exposição completa sobre a questão economica da qual receberam a idinida representação.

O presidente da Republica, depois de ouvir a directoria do *Centro de Café*, declarou que acompanhava com o maior interesse o desenvolvimento dos trabalhos e resultados das providencias tomadas pelos Estados signatarios do Convenio de Taubaté, porém que, por ora, nenhuma medida competia ao governo federal tomar em relação ao Convenio.

A sua unica intervenção nesse facto, disse o dr. Affonso Penna, será o caso de da União, autorisada pelo Congresso, no emprestimo que tiver de ser contrahido, acrescentando que essa providencia ainda não fora solicitada pelos Estados que firmaram o Convenio.

✣

O nosso correspondente em Casa Branca transmittiu-nos, hontem, o seguinte telegramma, narrando mais uma façanha do auxiliar da policia do sr. W. de Sousa, naquella cidade.

Solicitamos a attenção do sr. presidente do Estado para o teôr do referido despacho:

«Hontem, á 1 hora da manhã, o bacharel delegado de policia, acompanhado de duas praças armadas de carabinas, do carcereiro e do respectivo escrivão, assolou as casas do sr. Domingos Giovanetti e do negociante sr. Angelo Colli, situadas á rua Capitão Horta, desta cidade, sob pretexto de apprehender armas prohibidas e dar caça a vagabundos.

Na rua do Ypiranga a turma policial quebrou as vidraças da casa de Manoel Ibéo, forçando diversas portas. A cidade está sem garantias e a população sobresaltada.»

Que dirá de semelhante escandalo policial o sr. dr. Jorge Tibiriçá?...

✣

MACHINAS APERFEIÇOADAS, de beneficiar café—FERNANDO ARENS & FILHO—Rua Direita, 29-A—S. Paulo.

✣

O dr. Aquino e Castro, juiz federal, declarou em prova a acção ordinaria que Catão Bernardino de Oliveira, Caetano Pereira Reis e outros carteiros de agencias de correio no interior, movem contra a Fazenda Nacional.

✣

Foi exonerado o carcereiro da cadeia de Porto Feliz, sr. José de Campos Rodrigues, sendo nomeado para substituil-o o sr. Benedito Honorio de Mendonça.

✣

O exmo. sr. d. Duarte Leopoldo, bispo desta diocese, visitou hontem em sua repartição o sr. dr. W. de Sousa, secretario da Justiça e Segurança Publica.

Aquelle funccionario hontem mesmo retribuiu a visita áquelle prelado.

✣

O correio da Manhã, sob a epigraphe *Um caso grave*, assim elucida o *chantage* em que figura como principal protagonista o dr. Adherbal de Carvalho, juiz federal substituto da 2ª vara:

«A proposito do facto por nós hontem noticiado veladamente e mais ou menos esclarecido pelos nossos collegas da terde, colhemos mais alguns esclarecimentos, graças ao esforço da nossa activa reportagem.

O facto, ao que sabemos, occorreu do seguinte modo: um conhecido advogado do nosso foro procurou o dr. chefe de policia para communicar-lhe que um seu cliente estava sendo victima de um *chantage*, praticado pelo juiz substituto interino, dr. Adherbal de Carvalho, que lhe exigira quatro contos de réis para agitar o processo.

Embora sem acção no caso, o dr. Alfredo Pinto enviou um agente de sua confiança ao escriptorio do dr. Adherbal de Carvalho, á avenida Central n. 157. Esse agente intitulando-se cobrador da casa de que é proprietario o réo naquelle processo, declarou ao juiz que o seu patrão não conseguira os quatro contos pedidos. Mostrando-se com isso muito incommodado, o dr. Adherbal replicára nestes termos:

—Pois bem, se até ás 4 1/2 elle não arranjar pelo menos dois contos, está perdido.

Confirmada assim a noticia, o agente regressou á repartição Central, tudo communicando ao chefe de policia.

Foram esses os dados por nós colhidos hontem.

Ao que se affirma, o procurador da Republica vae, sobre o caso, apresentar denuncia ao Supremo Tribunal Federal».

✣

PIANOS e MUSICAS—O maior sortimento á Casa Beethoven.—S. Bento, 20.

✣

Despachou hontem com o sr. presidente do Estado o sr. dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e da Segurança Publica, sendo assignados, entre outros, os decretos nomeando 3.º sub-delegado de policia do Sul da Sé, o sr. Joaquim Eugenio de Lima Junior e o capitão Pedro Dias de Campos, para o cargo de ajudante do 1.º batalhão da força publica.

✣

O sr. José Augusto Fernandes, escrivão de paz do Belemzinho, apresentou desistencia do referido cargo.

✣

O sr. Pedro dos Santos Boemer será nomeado 3.º supplente do 3.º sub-delegado da 5.ª circumscripção.

✣

A Secretaria da Fazenda emittiu hontem tres apolices de 1:000$000, e substituiu uma cautela de cinco apolices de 1:000$ cada uma.

✣

O sr. coronel Luiz Gonzaga, director da Secretaria da Fazenda, e que, hontem, partira para Santos com o fim de fiscalisar a Recebedoria de Rendas, deve regressar amanhã, prestando contas de sua inspecção ao sr. secretario da Fazenda.

✣

Vapores LANZ—são vendidos por FERNANDO ARENS & FILHO, á rua Direita, 29-A—S. Paulo.

✣

Por acto de hontem foi nomeado agente do correio da Immigração o sr. Luciano José Rodrigues.

✣

Ao sr. José Lourenço Fraga foi aberto o credito de 1:000$886, para pagamento das obras de conclusão dos edificios da escola agricola pratica *Luiz de Queiroz*.

✣

Pelo sr. secretario d'Agricultura foi indeferido o requerimento da *Tribuna Italiana*, pedindo pagamento de uma publicação não autorisada, sobre immigrantes illiadios.

✣

O juiz de direito de Sarapuhy vae informar ao sr. secretario da Justiça sobre a data em que o official do registro geral de hypothecas e annexos daquella comarca, sr. José Rodrigues Pereira, entrou no gozo da licença de um anno que lhe foi concedida.

O juiz de paz de Villa Vieira do Peixoto enviará identica informação relativa ao sr. Carlos de Campos que, por acto de 9 de Março ultimo, obteve 30 dias de licença.

✣

O dr. Manoel Cardoso de Menezes Barreto, promotor de S. Roque, foi hontem autorisado a entrar no goso de 15 dias de férias a que tem direito.

✣

A CASA BEETHOVEN—S. Bento, 20, tem o maior sortimento de pianos e musicas.

✣

Foi enviado ao secretario do Interior o officio do sr. Horindo José da Silva, auxiliar do trachoma, em Jardinopolis, pedindo trinta dias de licença.

✣

O dr. Francisco da Silva Girard officiou hontem ao dr. Emilio Ribas, communicando ter assumido o cargo de director do Serviço Sanitario do Estado do Pará.

✣

O dr. Passos Cunha recorreu para o Supremo Tribunal Federal da decisão do Tribunal de Justiça deste Estado, que negou ordem de *habeas corpus* a favor de Sebastião Alves de Lima, condemnado pelo jury de Rio Claro, como incurso nas penas do artigo 294 do Codigo Penal. O recorrente allega que o supplicante já cumpriu a pena a que fora condemnado.

✣

O juiz da 1.ª vara expediu carta precatoria ao Juizo de Pindamonhangaba, para citação de Alexandre Moussad & Irmão, a requerimento de M. Hadad, desta praça.

✣

O secretario da Justiça, no seu proximo despacho assignará as seguintes nomeações:

Srs. Antonio R. de Sousa Sobrinho, para 1.º supplente do delegado de Ribeirão Branco; Antonio de Almeida Rocha, João Adolpho e J. Figueiredo, 1.º e 2.º supplentes do delegado de Ribeirão Branco; Mansueto Ferraro, para sub-delegado de S. José de Morro Agudo, e José Pereira da Silva, para delegado de Buquira.

✣

«Boro Boracico» cura sarna e dartheos.

✣

O dr. procurador fiscal do Thesouro Federal, neste Estado, deu parecer nos processos por infracção do regulamento do imposto de consumo, instaurado contra Francisco X. Dantas Vasconcellos, de Santa Cruz do Rio Pardo; Raphael Consentino, da capital; e nos requerimentos de Maria Antonietta de Abreu e Ernestina de Abreu, sobre apolices.

✣

Acha-se na secção do contencioso da Delegacia Fiscal, afim de serem lavrados os respectivos termos, os processos de fiança dos escrivães federaes da collectoria de Jacarehy, Silvino Antonio Nogueira e de Barretos, Francisco de Paula Nogueira.

✣

Foi enviado ao ministro da Fazenda o processo por infracção do regulamento do imposto de consumo lavrado contra G. Fincato & Comp. desta capital e em que os mesmos recorrem áquelle Ministerio.

✣

Foi remettido ao ministro da Fazenda o recurso que Weisflog Irmãos & Comp., dirigem áquelle Ministerio, contra a classificação dada pela Alfandega de Santos, sobre a mercadoria vinda de Hamburgo, no vapor *Rhaetia* marca W. J. C., e destinada áquella firma commercial.

✣

Foi exonerado, a pedido, do cargo de vigilante do Instituto Disciplinar, o sr. Herman Ewald.

✣

O sr. secretario da Justiça pediu ao promotor interino de Sertãozinho a remessa de um orçamento das despesas a serem feitas com a inspecção do cartorio do districto de paz de Santa Cruz das Posses, naquelle municipio.

✣

EXPOSIÇÃO PERMANENTE de pianos.—Casa Beethoven, S. Bento, 20.

✣

O dr. juiz de direito das execuções criminaes da capital vae enviar ao secretario da Justiça os respectivos mandados de soltura dos presos Antonio de Paula Marins, João Benedito de Oliveira e João Baptista de Almeida, que hoje terminaram o cumprimento das penas a que foram condemnados.

✣

Segunda-feira proxima, ás 7 e meia horas da noite, no Gabinete de Machinas Agricolas, no largo de S. Francisco, o dr. J. Amaral do Sobral, realisará mais uma conferencia agricola da serie determinada pelo sr. secretario d'Agricultura. Devem assistir os representantes das commissões d'Agricultura da zona Paulista.

Essa conferencia, que será publica, será illustrada com projecções luminosas.

✣

Realisa-se no dia 1.º de Maio proximo a eleição dos membros que formarão a Camara Syndical de Corretores para o exercicio a terminar em 30 de Abril de 1908.

✣

O Centro Academico Onze de Agosto enviou um officio de pesames aos alumnos da Faculdade de Medicina do Rio, pelo fallecimento do academico Manoel Pinto Moreira, alumno daquella Escola.

O referido Centro dirigiu tambem ao sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, um officio de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

✣

O dr. Elias Novaes foi hontem a Palacio agradecer ao sr. presidente do Estado a visita que lhe mandou fazer por occasião da sua enfermidade.

✣

O sr. presidente do Estado officiou hontem ao directorio do partido dissidente de Guaratinguetá, agradecendo a offerta de seu retrato á Camara Municipal daquella localidade, que o collocou em seu salão de honra.

✣

A' Camara Municipal de S. Bernardo o sr. dr. Jorge Tibiriçá dirigiu um officio de agradecimento por ter a referida municipalidade dado o seu nome a uma das ruas daquella villa.

✣

Vão ser feitos diversos melhoramentos no predio onde funcciona o Hospital de Isolamento da capital.

✣

Foi enviado ao sr. ministro da Justiça o requerimento em que o subdito italiano Geraldo Petrasi solicita carta de naturalisação.

✣

Ao sr. Affonso de Freitas vae ser entregue o original do mappa mural denominado *A terra no systema planetario*.

✣

FERNANDO ARENS & FILHO, vendem machinas agricolas de beneficiar arroz, muito aperfeiçoadas.—Rua Direita, 29-A—S. Paulo.

✣

RECEBEMOS:

Da conhecida casa de musicas Beviloqua, um exemplar da *Suite Antiqua* op. II de A. Nepomuceno, contendo os seguintes trechos de boa musica: Preludio, Minuetto, Aria e *Rigaudon*; a mazurka *Lucilla*, original da sra. d. Maria Ramos Picadade; recebemos mais: o n. 12 da Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, de que é redactor-gerente o dr. Abilio Alvaro Müller; opusculo *A Capital Federal e a Constituição da Republica*, pelo dr. João Gomes Ribeiro, magistrado inactivo e advogado; o n. 6 do anno X d'*O Mundo Elegante*, acreditada revista de modas e musicas; um exemplar do almanack illustrado do *Lavrador Paulista*, organisado pelo dr. Julio Brandão Sobrinho, inspector do 1.º districto agronomico.

✣

Foi nomeado o sr. Francisco de Siqueira Branco para substituir o desinfectador effectivo de Jahú, José Lopes de Nobrega, que se acha de licença.

✣

Afim de determinar o dia do julgamento, subiram ao dr. Aquino e Castro os processos em que são réos Antonio Pinto, accusado de passagem de moeda falsa nesta capital, e Antonio da Silva Andrade, accusado do mesmo crime na comarca do Amparo.

✣

A Sociedade Protectora do Asylo de Mendigos de Taubaté, a Santa Casa de Misericordia de Itú e o Asylo de Morpheticos de Campinas acham-se nas condições de receber o auxilio consignado na lei do orçamento vigente.

✣

Foram justificadas as faltas dos professores Galdino Lopes Chagas e d. Iveta Leite.

✣

Foi enviado á Secretaria da Fazenda o processo de aposentadoria do professor Sebastião de Castro Pinheiro da escola do bairro de S. João, em Avaré.

✣

Por intermedio da casa bancaria Conrad Levin, de Hamburgo, recebemos um bilhete inteiro n. 80250 da grande loteria de 600:000 marcos que será extrahida em 26 de Novembro do corrente anno.

✣

O sr. presidente do Estado nomeou o seu ajudante de ordens, sr. tenente Arthur de Paula Ferreira, despedindo-se em seu nome, dos srs. Paulino Carlos, deputado federal, que parte para o Rio, com destino a Europa; coronel Cornelio Vieira, que segue para Itapira e Adolfo Leonel, que parte para Piraju.

✣

Informa um telegramma, procedente de Barbados, que a divisão naval brasileira, sob o commando do almirante Huet Bacellar, seguia na madrugada de hontem para St. Thomas, afim de alli receber o carvão de que necessita, visto em Barbados não haver combustivel de boa qualidade.

O almirante Huet Bacellar e alguns officiaes jantaram hontem na residencia do consul brasileiro.

O governador de Barbados offereceu anteontem um jantar a officialidade da esquadra.

As condições sanitarias são boas a bordo.

Dentro de dez dias a divisão deve aportar em Norfolk.

✣

A policia barcelonesa prendeu hontem novo individuo suspeito de complicidade no attentado de que ha dias foi victima o chefe republicano Salmeron.

✣

O sr. C. Nogueira, estabelecido nesta cidade á rua Direita, 18, convidamos neste kilo do café especial, puro e aromatico, que ali se encontra á venda, recebendo o comprador um *coupon* com direito a sorteio.

✣

MUSICAS—Não comprem sem ver o sortimento da CASA BEETHOVEN, 20 rua S. Bento.

✣

Foram nomeados os seguintes professores substitutos:

Virgilio de Magalhães Nogueira, para a escola de Itaporanga;

d. Francisca Bauer, para a quarta escola de Capivary;

d. Joanna Candida de Carvalho, para a do sexo feminino em Itaporanga;

d. Antonina Ribeiro de Freitas, para o grupo escolar de Limeira;

d. Maria Leopoldina de Sá, para a primeira escola de Ribeirãosinho;

d. Anna Gonçalves, para a primeira da Liberdade;

✣

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, a Othon de Albuquerque, da segunda escola de Itaporanga;

de 3 mezes, a d. Adelaide de Oliveira, da primeira de Ribeirãosinho;

de 60 dias, a d. Palmira Catanho, da quarta de Capivary;

de 90 dias, a d. Elmira de Almeida, de Itaporanga;

de 60 dias, a d. Anna de Azevedo, do bairro de Sapé, em Caçapava;

de 3 mezes, a d. Escolastica Bicudo, da escola da Liberdade;

de 45 dias, a Luiz de Sampaio de Arruda, adjunto do grupo escolar da Limeira.

✣

O sr. ministro da Industria já tem prontas as bases para a renovação do contrato e modificação do traçado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, cujas bases deverão ser approvadas brevemente pelo sr. presidente da Republica.

A companhia exploradora desta via ferrea está trabalhando activamente de modo a inaugurar em breve o trafego directo em toda a extensão de suas linhas, que vão de Baurú a Matto Grosso.

Com a modificação do traçado desta Estrada, o seu ponto terminal ficará sendo em Coxim e não em Cuyabá, como no antigo contrato.

✣

A Gazeta de Noticias inseriu, em sua edição de hontem, a seguinte nota:

«Haverá hoje em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, uma importante reunião dos maiores lavradores e commerciantes de café em Santos, na qual tambem tomarão parte os directores ou immediatos representantes das grandes empresas bancarias, ferroviarias, e outras que têm os seus principaes interesses radicados no solo paulista.

Hontem a commissão organisadora dessa reunião conferenciou com o sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, sobre o movel da mesma, e a esta só teve para essa commissão palavras de louvor, de incitamento e protestos de apoio de seu governo.

Falta-nos dizer afinal o que estão projectando todos esses interessados na riqueza do grande Estado do café: todos elles estão tratando de fundar uma sob-

da emoção, que terá por fim espalhar a nossa vasta, persistente e bem orientada propaganda do café, tanto dentro do paiz como no estrangeiro. »

Anda muitissimo bem informada a *Gazeta* noticiando aquillo que não houve quem mesmo se tratou de realisar...

✚

A commissão de inquerito administrativo encarregada de apurar as accusações feitas ao sr. Rodrigues Barbosa, secretario do sr. ministro do Interior, reduziu a termos as bases dessas accusações e vae marcar um praso, talvez de cito dias, para que o accusado apresente a sua defesa.

Uma vez de posse dos elementos de defesa que apresentar o sr. Rodrigues Barbosa, a commissão, se julgar necessarios alguns esclarecimentos de funccionarios do ministerio ou de particulares, convidal-os-á a prestal-os por escripto, prescindindo assim de tomar depoimentos ou fazer acareações.

Só depois de preenchidos esses requisitos apresentará a commissão os seus trabalhos ao sr. dr. Tavares de Lyra.

A conclusão dos trabalhos desse inquerito só se dará dentro de um mez.

✚

O sr. ministro do Interior recebeu ante-hontem, em seu gabinete, o sr. coronel dr. José Piedade, delegado do governo junto ao Instituto de Sciencias e Letras, desta capital, que conferenciou com S. exa. sobre o modo porque são effectuados os exames de madureza para matricula de pharmacia, odontologia, obstetricia etc., no estabelecimento a seu cargo.

✚

Tendo sido tomadas todas as suas acções, deve ser brevemente installada a Companhia Paulista Manufactoreira de Explosivos, de que são importadores, nesta capital, os srs. conde Asdrubal do Nascimento, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho e Francisco Duarte Guimarães.

✚

Breve começará a funccionar no Rio a Sociedade de Reverencia á Memoria de D. Pedro II. Alheia, por completo, a quaesquer intuitos politicos, essa associação visa apenas os fins que o seu titulo indica, e nenhum brasileiro que conheça a historia do seu paiz deixará de concorrer para que se faça justiça ao muito que o Brasil deve a d. Pedro II.

No salão nobre do Paço Municipal de Manáos onde se encontra a galeria de retratos de todos os chefes do poder executivo do municipio foi inaugurado um rico throno mandado construir na Europa, com o retrato de d. Pedro de Alcantara ex-imperador do Brasil.

Esse salão tem sido visitado pela população que applaude a homenagem prestada á memoria dos que trabalharam pelo engrandecimento de Manáos e ao magnanimo e saudoso monarcha que tanto amou o Brasil.

✚

O sr. ministro da Fazenda, respondendo á consulta feita pela Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, com relação ao facto de gosarem de isenções de direitos as companhias de estradas de ferro, como as de Araraquara e do Dourado, que recebem subvenção kilometrica deste Estado, declarou ao seu collega da Viação que, para poder resolver sobre o caso, torna-se necessario informar se o favor feito áquellas empresas póde ser considerado subvenção para os effeitos de isenção.

✚

O jornal portuhez *La Prensa* diz, em sua ultima edição, que a lei de conversão do oiro no Brasil é conveniente, mas que o projecto creando o imposto sobre a exportação do oiro é contrario á sciencia economica e perigoso.

✚

Foi ante-hontem concluido em Bogotá um tratado de limites entre a Colombia e o Brasil, pelos respectivos plenipotenciarios, srs. Vasquez Cobo e Enéas Martins.

O referido tratado foi remettido á assembléa, sendo acceito em primeira leitura e enviado a uma commissão de doze membros para o necessario parecer. A commissão pediu o praso de dez dias para apresentar o seu trabalho.

O tratado só será publicado depois de approvado pelo Brasil.

✚

Com a Light—Por mais de uma vez os jornaes da capital reclamaram da gerencia da *Light* a melhora do serviço de bondes para o Hippodromo em dias de corridas.

A empresa americana, entretanto, fez ouvidos de mercador ás reclamações do publico que tanto concorre para o seu engrandecimento, e continúa a servil-o como bem entende, nos dias em que ha corridas. E' de esperar que o sr. gerente da *Light* procure hoje melhorar o referido serviço, fornecendo carros sufficientes para o prado sem irregularidades no horario como até agora tem succedido.

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos

O sr. Leonel Guerra, agente do Correio desta cidade, recebeu uma representação de diversos proprietarios e negociantes do Cubatão, solicitando o estabelecimento de uma agencia de correio daquella localidade.

A representação foi logo enviada ao director geral dos Correios deste Estado, acompanhada de um officio do agente do nosso Correio que, por sua vez, reconhecendo a necessidade desse estabelecimento, pediu que fosse ella tomada em consideração.

Estamos certos que o sr. coronel Paulo Orosimbo de Azevedo attenderá tão justo pedido.

—Consta á *A Tribuna*, que varios despachantes d'Alfandega vão reclamar do sr. inspector a execução da portaria, ha tempo baixada, contra o abuso de trabalharem na Alfandega os que não se acham habilitados.

—Inaugura-se hoje á rua de S. Leopoldo, esquina da praça dos Andradas, uma nova casa de diversões, principalmente destinada á criançada, onde a par do *João Minhoca*, o mais interessante e alegre dos seus divertimentos publicos, haverá outros, como a *Torre Eiffel*, sorteio de brinquedos, etc.

Os empresarios da *Casa de Diversões* offerecem na recita de cada noite uma determinada porcentagem em beneficio do Asylo de Orphanos.

Amparo

O sr. coronel Luiz Leite, senador estadual, que aqui se acha, tem recebido inequivocas provas de estima que lhe dedica o povo da sua terra natal.

—Com o fim de verificarem, *de visu* as divisas entre esta comarca e a de Mogy-mirim, seguiram para o bairro das Duas Pontes o dr. Flavio de Queiroz, juiz de direito da comarca, coronel Pedro Penteado, vereador, e dr. Francisco Cintra, engenheiro da Camara.

O dr. Flavio presende deste modo orientar-se bem sobre a questão suscitada entre duas comarcas visinhas, para poder levantar o conflicto de jurisdicção, unico remedio capaz de provocar a intervenção das garantias competentes para solução do caso.

O engenheiro da Camara tratará de examinar as referidas divisas, levantando a seu respeito um pequeno *croquis*.

Como é sabido, é antiga a pendencia que ora traz sobresaltado o espirito publico dos dois povos visinhos e amigos.

O que entretanto parece inquestionavelmente demonstrado é que o direito sobre o bairro das Duas Pontes pertence exclusivamente ao Amparo, não só por força da lei de 1871, que revogou a de 1870, como pelo testemunho de velhos moradores do mesmo bairro.

Amanhã, com o fim de esclarecer bem a questão, a *Comarca* de Amparo iniciará a publicação de uma serie de artigos devidos á penna do dr. Francisco Antonio de Araujo, que foi quem, no Congresso Provincial daquella época formulou a lei que regula as divisas em litigio e que affirma, com pleno conhecimento de causa, estar o bairro das Duas Pontes dentro do municipio do Amparo.

Franca

Commemorando a data de 21 de Abril, o batalhão infantil do grupo escolar, devidamente uniformisado, percorreu as ruas desta cidade, manobrando galhardamente em alguns pontos.

Por toda parte foi vivamente victoriado o lusido batalhão que, sempre ao rufo de tambores e ao som da banda de musica do Gremio Literario, se recolheu ao seu *quartel* ás 2 horas da tarde.

—Muito concorrida e com toda a pompa, realisou-se, domingo ultimo, a festa de S. Benedito.

A's dez horas do dia foi cantada solenne missa, sahindo á tarde a procissão que, na melhor ordem, percorreu diversas ruas da cidade, queimando-se á entrada da mesma na egreja matriz grande bateria; após isso houve a bençam do Santissimo Sacramento.

A' noite foi queimado vistoso fogo de artificio, tocando por essa occasião escolhidas peças do seu brilhante repertorio a «Philarmonica Tristão».

(*Do nosso correspondente, em data de 18*):

Falleceu hontem nesta cidade a actriz cantora Ursolina Lima de Menezes, que fazia parte da companhia dramatica Ferreira da Silva, que se acha nesta.

O seu enterro foi bastante concorrido, ficando bem patente a dedicação e prova de estima de todos os seus collegas e do publico francano.

—Falleceu tambem nesta cidade a veneranda senhora d. Albertina do Nascimento Moura, mãe do nosso particular amigo sr. Claudionor do Nascimento Moura, e sogra do distincto moço sr. Luiz de Mello.

O seu enterro foi concorridissimo.

—O delegado de policia dr. José Jardim Junior tem posto em debandada as quadrilhas de gatunos que infestam os arrabaldes desta cidade, merecendo por isso nossos elogios.

—No theatro «Santa Clara» realisa-se amanhã um grande concerto vocal e instrumental organisado pelas cantoras e musicistas brasileiras as distinctas senhoritas irmãs Amelia e Alice e dirigido pelo professor sr. Pedro Bassi.

Espera-se uma noite de successo.

TOSSE NAS CRIANÇAS, com febre alta—Serplaria de duas em duas horas, é especifico—Vidro 2$500—Rua de S. Bento n. 14 523 30—22

Carnet do dia

S. Vital.

1877 — O general Ozorio chega ao Rio, onde é recebido com grandes demonstrações de regosijo.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

A senhorita Valentina Miele, primeiranista da Escola Complementar.

—A sra. d. Amelia Marcondes Bonilha, esposa do sr. Manoel Justino Bonilha, funccionario municipal.

—A menina Evangelina, filha do sr. Rhein Junior, auxiliar da casa Ferdinand Lévy.

—O sr. capitão Arthur Pereira, proprietario da fabrica de fumos «Rio de Janeiro».

—A senhorita Guiomar, filha do sr. José Theodoro Xavier Sobrinho.

—A senhorita Maria Albanez.

—A menina Beatriz, filha do sr. Francisco de Macedo.

—A senhorita Paulina Nacarato, filha do commerciante de nossa praça sr. Caetano Nacarato.

—A senhorita Alda, filha do dr. Henrique Buccolini.

—A senhorita Vitalina, filha do sr. A. Candido da Silva.

—D. Anna de Assumpção Arruda, esposa do sr. João Dias de Arruda.

—O sr. Ramon Carvalho.

—O sr. Antonio Casemiro Vieira.

—O menino Aristotcles, filho do sr. Antonio F. Bonilha.

—O engenheiro sr. Luiz Carlos Sodi.

REUNIÕES

Centro Recreativo Paulista—A' 1 hora da tarde, á alameda do Triumpho n. 74, assembléa geral para approvação dos estatutos sociaes e outros assumptos.

Centro Recreativo Dragões de Mocidade—Ensaio dançante, das 8 ás 11 horas da noite e reunião da directoria, ás 8 e meia horas da noite, na séde social, á rua Florencio de Abreu n. 29.

Centro Dramatico Recreativo Taceira—A's 6 horas da tarde, na séde social, á rua Turiassú n. 8, (Perdizes), assembléa geral ordinaria.

Santt'Anna — Em matinée e á noite o drama *As duas Orphãs*.

Polytheama — Em matinée o drama de actualidade, *O processo Murri*; á noite o drama *Os mysterios da Inquisição*.

Moulin Rouge — Duas funcções variadissimas.

Eden Theatro—Idem.

AMANHÃ

S. Hugo.

1833—Rendição dos insurgentes da Fortaleza do Mar, na Bahia.

1846—Morre o medico de Iguarassú.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O sr. major José Ramos de Oliveira, distincto e estimado escrivão do 2º officio do jury desta capital.

—O sr. Hermenegildo Almeida.

—O menino Roberto, filho do sr. Mario Antonio de Sousa.

—O sr. Pedro Vaz de Almeida, commerciante desta praça.

—A exma. sra. d. Anna Ferreira da Costa, viuva do saudoso coronel Alvaro da Costa.

REUNIÕES

S. CLUB MOCIDADE—A's 2 horas da tarde, na séde social, reunião da directoria.

DIVERSÕES

Santt'Anna—Grande espectaculo em beneficio do maestro paulista Antonio Leal.

O espectaculo é dedicado ao *Centro Academico Onze de Agosto*, sendo a nota-vel actriz Lucinda Simões saudada pelo academico Ricardo Gonçalves.

Polytheama—Espectaculo pela companhia Bolognesi.

Eden Theatro—Funcção variada.

Moulin Rouge—Idem.

Necrologia

Falleceu, hontem, nesta capital, ás 4 horas da tarde, o sr. José Antonio de Camargo, conhecido guarda-livros desta praça.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Fortunato n. 16.

—Falleceram mais:

Em Campinas, a veneranda mãe do sr. Leão Guedes, advogado em Amparo.

—Em Rio Claro, o joven Benedicto Nabor Arytaguaba.

—Em Araraquara, d. Maria Buttignon Michelutti, esposa do sr. José Michelutti, e o sr. Olivio José Ferreira.

—No Rio: d. Elvira da Cruz Vieira; d. Maria das Dores Pimentel Romano; o sr. Manoel Joaquim Teixeira Penha; o sr. Joaquim da Costa Cruz; o sr. José Baptista de Freitas; o sr. Arlindo Augusto Botelho; d. Marcolina Vieira Paim, esposa do sr. Manoel Paim Pamplona; o sr. Antonio Francisco de Brito; o sr. Alberto Francisco Rocha; o sr. José Rodrigues Siqueira; d. Amelia Lydia Pereira da Rocha Paranhos, esposa do sr. Albino Pereira da Rocha Paranhos.

—Em Curityba, o tenente de cavallaria Manoel Januario Santiago.

—Em Jaraguá, Estado de Alagôas, o sr. commendador Manoel de Vasconcellos, tio do sr. Eduardo Firmiano de Moraes, socio da casa Duprat Irmão & C., desta praça.

Pelas ruas

Arrombamento — Gatuno preso em flagrante — Hontem, das 3 ás 4 horas da madrugada, a praça de serviço na rua Florencio de Abreu, de nome Francisco de Sousa, n. 65, da 1ª companhia, notou que tres gatunos arrombaram a porta da casa n. 77, estabelecimento de fazendas e armarinho.

Vendo que sosinho nada poderia fazer Francisco de Sousa foi, disfarçadamente, chamar um seu companheiro, guarda n. 133, Francisco Teixeira da Silva, afim de effectuarem juntos a prisão dos ladrões.

Voltando ao local, um dos arrombadores já se achava fazendo a collecta dentro do estabelecimento, estando os outros dois, á porta, na rua, de vigia.

Ja meliantes, vendo que se approximava a policia, avisaram o companheiro que estava dentro da loja, pondo-se immediatamente em fuga.

O outro, porém, não teve tempo de fazel-o, por ter acudido a praça de nº 65, que lhe deu voz de prisão.

Vendo-se apanhado em flagrante, o gatuno que tem o nome de Alexandre Ferro, sacou de um revólver, desfechando-o contra os guardas.

Nenhum dos tiros acertou no alvo, tendo os soldados effectuado a prisão do gatuno, que foi conduzido ao xadrez da 1ª delegacia.

O dr. João Baptista de Sousa, 1º delegado, abriu inquerito, estando em diligencias para effectuar a prisão dos dois larapios que se evadiram.

Desastres — Hontem, ás 8 horas da manhã, Francisco Ortiz, quando trabalhava num armazem da rua Monsenhor Andrade, foi victima de um desastre, ferindo-se bastante.

O infeliz deu entrada na Santa Casa de Misericordia, com guia fornecida pela 1ª delegacia.

—Manoel Crussai, de 18 annos de edade, empregado numa officina sita á rua 25 de Março, 117, occupava-se hontem em fazer a limpesa de uma machina, e distrahindo-se foi apanhado pela engrenagem que quasi lhe decepou o dedo index da mão direita.

O dr. João Baptista de Sousa, 1º delegado, tomou conhecimento do facto.

Menor fugida — Maria das Dores, de 15 annos de edade, filha de Maria Antonia, moradora á rua Duque de Caxias, 65, é empregada na Lavanderia Cooperativa, á alameda Piracicaba.

Hontem, não tendo acudido á chamada das operarias, em consequencia de haver chegado tarde, voltou para a casa, sendo reprehendida por sua mãe.

Maria das Dores, desgostosa com o *pito*, foi para a casa de uma visinha, Guilhermina de tal, sendo ahi procurada por sua mãe, que a conduziu ao lar.

A's duas horas da tarde, porém, Maria Antonia, dando pela falta da filha, procurou-a sem comtudo encontral-a.

Suppondo que a menor tenha sido seduzida por algum D. Juan, a pobre mãe dirigiu-se á 3ª delegacia, e communicou a occorrencia.

O sr. capitão Alberto Gonçalves, 2º sub-delegado, que recebeu a queixa, procede a diligencias para descoberta do paradeiro da referida menor.

Rôlo — Hontem, ás 6 horas da tarde, Manoel Pereira passava pela rua Garibaldi, onde reside, como o intuito de comer tranquillamente os seus pirões e descançar das fadigas do seu trabalho.

Em meio do caminho notou que era seguido por Bocetto Benevenuto, carroceiro.

Manoel Pereira, sabendo ser Bocetto amigo intimo de José Cardoso, tambem carroceiro, seu desaffecto, desconfiou desde logo que seria aggredido e o interpellou, quasi proximo a sua casa.

Motivou a pergunta forte altercação, atracando-se os dois valentemente.

Intervieram no conflicto Eduardo Pereira, pae de Manoel, morador na referida rua n. 37, e João Benetello e José Botelho.

Formado o rolo, que ia tomando graves proporções, de consequencias funestas, trilaram apitos, acudindo immediatamente a policia.

Manoel Pereira e Eduardo, seu pae, sentindo os apitos, deram ás de Villa Diogo.

Bocetto Benevenuto, José Cardoso, José Botelho e João Benetello, que é conhecido como ladrão de animaes, deixaram-se ficar no local, sendo presos e recolhidos ao xadrez do posto policial de Santa Ephigenia.

Providenciou sobre essa occorrencia o capitão Alberto Gonçalves, 2º sub-delegado da circumscripção em que a mesma se deu.

Um porco — A's 7 horas da manhã, foi encontrado vagando na rua Victorino Carmillo, como se fosse o mais *chic dandy*, um suino, de boa estampa, bem encorpado...

Mal sabia esse *bicho* que as posturas municipaes prohibem taes passeios aos da sua especie.

Mas como sabel-o, se por aqui e mesmo em Santos ha tantos porcos bem vestidos envergando vistosos jaquetões e até mesmo casacas!...

Certo é que a ignorancia do suino valeu-lhe dar com os costados (salvo seja) no posto policial da 3ª circumscripção, onde se acha á disposição de seu legitimo dono.

Engeitado — No dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, por occasião da costumada missa na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o sr. Guido Chaves Ribeiro, ao sahir daquelle templo, encontrou uma criança recemnascida, de côr branca.

O sr. Guido, comiserado da sorte do innocente ali abandonado com certeza pela perversa creatura que lhe deu o ser, levou-o para sua casa, e o está creando com verdadeiro amor e carinho.

O recemnascido foi registado com o nome de José Maria e hoje deve ser baptisado na egreja de Santa Cecilia.

Factos Diversos — Foi, hontem, encerrado o inquerito aberto sobre o incendio da fabrica de tecidos dos srs. Rodolpho Crespi & Comp.

O dr. Enéas Ferreira, delegado, aguarda apenas a entrega do laudo dos peritos para fazer o relatorio e envial-o, por intermedio da Secretaria da Justiça e Segurança Publica, ao sr. dr. juiz de direito da 4ª vara.

VIDA SOCIAL

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para Santos o sr. João Paganetto, afim de assumir a direcção da Companhia *La Velosa*.

—Acha-se nesta capital o sr. Hermann Holpfner, fazendeiro e commerciante na Republica de Guatemala.

—Vindo de Hamburgo, está na capital o sr. Emil Fester, commerciante aqui estabelecido.

—Regressou hontem do Rio o dr. José Piedade.

—Está na capital o sr. Thomaz Mayor, antigo administrador do theatro *Polytheama*.

MOVIMENTO DE HOTEIS

Acham-se hospedados:

Na *Patisserie Sportman*, os srs. Mr. B. Baylington, mr. Herrero, capitão Marchilandas e capitão Horles.

—No *G. Hotel Internacional* os srs.: Januario Dias, dr. Luiz Saboia, coronel João Soares do Amaral e Aurelio Mendes.

—No *Hotel Rebecchino* os srs.: Angelo Scarlizini, Joaquim Moreira Filho, Sebastião Teixeira, Paulo José Fernandes, Francisco Pinto e Antonio Sandoval.

—No *Hotel de France*, os srs.: Getulio Guaritá, dr. Arêas e familia e dr. Nogueira Jaguaribe.

Theatros e Salões

Sant'Anna — A Companhia Lucinda-Christiano levou hontem á scena o conhecido drama de A. d'Ennery—*As duas orphãs*.

Essa peça dramatica já tem sido representada em S. Paulo por diversas companhias. E' um dramalhão antigo, mas de fortes lances commoventes.

O papel de *Pedro* foi desempenhado a primor pelo actor Ferreira, que, digam o que disserem, é uma das figuras primaciaes do elenco da *troupe* Lucinda-Christiano.

Ferreira arrancou por vezes calorosos applausos da assistencia, que era numerosa.

Italia Fausta, Elisa Campos, Carmen, Antonio Marques, Jorge Alberto, A. Campos e Cesar de Lima foram a contento geral nos respectivos papeis.

—Hoje, repete-se o mesmo drama nos pois espectaculos, em *matinée* e á noite.

Polytheama—Tivemos, hontem, nesse theatro, o drama sensacional de Paulo Giacometti—*Maria Antonietta*.

Os dois principaes papeis foram representados pelos artistas Bolognesi (*Luiz XVI*) e Pirovano (*Maria Antonietta*).

A peça agradou, offerecendo um bom conjuncto o seu desempenho, tanto que não faltaram ruidosos applausos aos principaes artistas.

Houve muita gente que levou o lenço aos olhos nos mais emocionantes lances do drama.

A concorrencia foi satisfactoria.

—Hoje, dois espectaculos: em *matinée* com o *Processo Murri* e, á noite, *Mysterios da Inquisição*.

Moulin Rouge — Muito concorrido o espectaculo de hontem nesse elegante theatrinho do largo do Paysandú.

Os melhores numeros, entre os quaes Abd-El-Kader, os duettistas Lamanne-Mancini e Los Reros, foram muito festejados.

—Hoje, dois variados espectaculos, com excellente programma.

Eden Theatro — Não havia hontem nesse theatro um só logar vasio. Continuaram a alcançar franco successo Los Sampietri, Sar Phará, Los Liberty's e Los Storrantes.

—Realisam-se hoje a *matinée* e o espectaculo da noite com attrahente programma.

Maestro Leal — A brilhante festa artistica do distincto maestro Antonio Leal effectua-se amanhã, com a excellente peça *Tia Leontina*, em que tomará parte a eminente artista Lucinda Simões em homenagem áquelle nosso apreciado musicista, que conta nesta capital grande numero de admiradores.

O *intermezzo*, organisado a capricho, para abrilhantar essa festa de arte, deve produzir completo exito, pois insere numeros interessantissimos, como sejam cançonetas, monologos etc.

E' de esperar, portanto, que o publico paulistano afflua áquelle theatro na noite de amanhã.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Realisa-se hoje a 15ª reunião desta sociedade.

O programma consta de seis pareos, que estão bem equilibrados, promettendo desenlaces electrisantes.

A raia deve estar magnifica, pois as chuvas que hontem cahiram durante toda a manhã só serviram para amaciai-a e evitar o pó.

Eis os nossos prognosticos:

Incognito—Murrasquin
Taquary—Bruxa II
Hercilia—Cravo
Nené—Sombra
Argelia—Maniaco
Caporal—Roudelio

Azares: Celta, Alegre, Faustina, Fausto, Lulú e Tamoyo II.

O nosso *azarista* enviou-nos as duplas costumeiras, para a corrida de hoje, e que são as seguintes: 13, 23, 15, 46, 15 e 14.

Ha dias o jockey Jacob Silva, quando cotejava o potro Bulfim, foi cuspido da sella, contundindo-se em um dos pés.

O seu estado não é grave, mais impossibilita-o de montar por alguns dias.

Tambem está adoentado, por isso não dirigirá, hoje, a egua Sombra, o jockey Henrique Barbosa.

E' esperado no Rio procedente de Buenos Aires, o cavallo *Mosquito* que foi adquirido naquella capital para o Stud Pan Americano.

Mosquito, já está inscripto em alguns grandes gremios e pareos classicos, que se realisarão este anno no Rio.

O novo parelheiro é tordilho e filho de Nautilus e Regina.

FOOTBALL

Santos versus Rio

E' hoje, ás 4 horas da tarde, que se realisa no Rio, no *ground* da rua Guanabara, o emocionante *match* entre os primeiros *teams* do Fluminense Football Club e do Sport Club Americano.

Os dois valorosos *teams* estão bem *treinados* por isso é de julgar que este encontro seja verdadeiramente electrisante.

Eis os *teams*:

Fluminense

Watteman
V. Etchegaray—W. Salmond
S. Naegli, J. Leal E. Gulden
Buchan, Gomes, Felise, Frias, E. Etchegaray.

Oscar, Firmo, Americo, Munhoz, Maneco Aquino, Prado, Belfort Menezes—Pinto Durval

Americano

Realisa-se hoje, á 3 1/2 horas da tarde, o *match* de *foot ball*, organisado pela A. A. da Faculdade de Direito em beneficio da Liga Paulista de Prophylaxia Moral e Sanitaria, desta capital.

O *match* será jogado no Velodromo, entre o 1º *team* da A. A. das Palmeiras e um *scratch team* de academicos.

Servirá de *referee* o sr. John Hamilton, *traineur* do Club A. Paulistano.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Na *cancha* do Frontão Boa Vista realisam-se hoje dois magnificos espectaculos, um á tarde e outro á noite.

No primeiro será jogado o equilibrado partido a 20 pontos, entre *Barcaiztegui* e *Agustin* contra *Lino* e *Gosni*. No segundo serão disputadas innumeras quinielas simples e duplas.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Requerimentos despachados:

De d. Jovina de Oliveira «Prejudicado o pedido, pela remoção de uma professora para a escola pretendida»;

de Aquilino Pacheco Junior—«Junte as annuencias regulamentares»;

de d. Zulmira de Siqueira—«Requeira á Secretaria da Fazenda»;

de d. Effie Aldred—«Complete o sello da petição»;

de Achilles Sala—«Complete o sello»;

de João Xavier da Silveira e Pedro Doll—«Ao director do Hospicio, para informar»;

de Geraldo Petrassi—«Sim»;

de d. Candida Borges—«Venha por intermedio do director do grupo escolar respectivo»;

de d. Etelvina Mascarenhas Martins—«Ao director do grupo escolar da Franca, para informar».

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De José Marques de Oliveira Netto, pedindo licença para abrir pharmacia em Aramina, municipio de Santa Rita do Paraiso.—«Indeferido por não ser licenciado em pharmacia»;

de Jonathas Jonas Machado, communicando que em 19 do corrente deixou a responsabilidade da pharmacia Leal, em Vargem Grande, municipio de São João da Bôa Vista.—«Ao sr. dr. inspector do Serviço Sanitario do districto»;

do pharmaceutico Raul Vargas Cavalheiro, cizendo que, em data de 23 do corrente, deixou a responsabilidade da parmacia Arouche, assumindo a da pharmacia Leal, em Vargem Grande, municipio de São João da Bôa Vista.—Egual despacho;

do pharmaceutico Francisco Accioli Martins Serra, idem, idem, de 23 do corrente, assumiu a responsabilidade da pharmacia Modelo, em Santa Rita do Paraiso.—Egual despacho.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

De Pedro Ribas—«Sim»;

de Constantino Mattos—«Sim»;

do sentenciado Francisco Antonio Ramos, pedindo sua transferencia da cadêa de Tatuhy para a capital;—«Indeferido»;

de Vicente Enos;—«Ao sr. commandante geral da Força Publica»;

de Raymundo dos Santos Pereira;—«Depois de reconhecer as firmas constantes do incluso documento, volte»;

de Joaquim Ferreira & C.;—«Diga ao 5º delegado».

Secretaria d'Agricultura

Solicitou-se o pagamento de 321$00, á empresa da *Gazeta*, por publicações feitas por ordem desta Secretaria.

Solicitaram-se providencias no sentido de ser permittido ao sr. J. William Hart, director da «Fazenda Modelo», recolher ao Thesoiro 246$171, provenientes de rendas daquella fazenda, durante o mez de Fevereiro ultimo.

Requerimentos despachados:

De Zuin Antonio—«Regiate o seu contrato na Agencia Official de Colonisação»;

de Monetti Pietro—«Indeferido»;

de Effori Natali—«Indeferido»;

de Francisco Parisati—«Indeferido»;

de Francisco Carrascosa—«Indeferido»;

Secretaria da Fazenda

Vão ser effectuados os seguintes pagamentos:

De 11:245$600, a Eduardo Waller & C.; de 480$000, á Companhia Telephonica; de 104$000, a José da Silva Nova; de 308$000, ao director do grupo escolar de Caçapava, e de 248$000, á Imprensa Nacional.

Creditos:

De 2:048$000, ao dr. Frederico do Nascimento Pereira, e de 310$000, ao mesmo.

Camara Municipal

Sob a presidencia do dr. Getulio Monteiro, realisou-se hontem a 4ª sessão ordinaria da Camara Municipal, correspondente a este mez.

Estiveram presentes os vereadores Goulart Penteado, Correia Dias, Horta Junior, Nicolau Barnel, Sampaio Vianna, Joaquim Piza, Silva Telles e Urbano Azevedo.

No expediente, além de officios e pareceres, foram lidas duas indicações, sendo uma do sr. Nicolau Barnel, para que a prefeitura mande completar o assentamento de guias e o calçamento da rua Victorino Carmillo, e outra do sr. Urbano Azevedo, sobre a collocação de combustores de gaz na rua do Lavradio.

O sr. Silva Telles submetteu á consideração da Camara um projecto dando regulamento á mendicidade na capital.

O sr. Goulart Penteado fundamentou tambem um projecto declarando de utilidade publica os predios necessarios para o alargamento das ruas Cavalheiro, Joaquim Nabuco e Paulo Affonso, no Braz.

Foi lido um officio do sr. Carlos Garcia, solicitando licença para se ausentar de S. Paulo por tempo indeterminado, visto ter de seguir para o Rio, onde vae tomar parte nas sessões do Congresso Federal.

O sr. Joaquim Pixa solicitou, tambem 6 mezes de licença, para se ausentar do municipio.

Ambas as licenças foram concedidas.

Para os logares de membros das commissões de justiça e finanças, vagos em virtude dessas licenças, foram nomeados interinamente os srs. João Amarante e Silva Telles.

A ordem do dia foi toda approvada.

Prefeitura Municipal

Informou-se á Camara, em referencia á indicação do sr. vereador dr. Sampaio Vianna, que a *Light and Power* declarou á Prefeitura pretender ligar as linhas da Barra Funda e Bom Retiro por meio de uma linha que passará pela alameda Ribeiro da Silva.

Agradeceu-se ao sr. dr. director do *Instituto de Sciencias e Letras* o offerecimento de dois logares para filhos de empregados municipaes naquelle instituto.

Autorisou-se a Directoria de Obras a despender até a quantia de 4:255$449 com a construcção de um trecho de galeria de alvenaria de tijolo na rua Piratininga, e 500$000 com a limpesa do leito do rio Tamanduatahy na varzea do Carmo.

Concederam-se 20 dias de férias ao guarda-fiscal Armando Camillo, nos termos da lei n. 848 de 30 de Setembro de 1905.

Mandou-se pagar 898$500 a L. Queiroz & Comp., pelo fornecimento de acido para destruição de matto em diversas ruas da cidade.

Ordenou-se a restituição de 150$000 a Raphael Ferrara, que caucionou para garantir a sua proposta, que não foi acceita, para o serviço de calçamento da rua Thabor.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. Petrella e Polti, Luiz Raet e Antonio Fernandes Pinto.

Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Baldini Giovanni, Francisco Prospero e Nicolau Franceschi.

Acham-se á disposição das partes os seguintes alvarás de licença: Mariano Palma e Antonio Audreoli, para quitanda; Raphael Marino e José Perillo, para quitanda; Tameirão & Silva, para torrefacção de café, e Felicio Rugna, para açougue.

Lavrou-se o contrato com José Longo, para a execução dos melhoramentos do largo da Liberdade e do trecho da rua desse nome limitado pelos largos da Liberdade e Sete de Setembro.

Requerimentos despachados:

De Dora Atilia, Gaudencio Levi & Irmão, Giacomo Intino e Domingos Sapolino, sobre imposto—«Ao Thesoiro, para os devidos fins»;

de José Ribeiro Brito, José Koringer, Joanna Moeffler, M. Holl, Companhia de Gaz e d. Elisa Palma Cardo, sobre construção; José Sapielo, Elisa Ruggi, Ferrante Rossi, João Frederico Oliveira Gama, Ulysses Pellicciotti, Angelo Barreiros, Augusto Fried (2 requerimentos), Ambrosio Miguel, Raul Sette, Bento Pizarra, Luiz Antonio Linhares, M. Hehl e Jeronymo Feo, pedindo approvação de planta—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;

de Vicente Quaranta, d. Julia Prates da Silva Baptista, Carlos Paccioni, Honorio Glasf e Queiroz Filho, sobre imposto—«Sim, pagando imposto no praso de cinco dias»;

de F. Matarazzo & C. e *Companhia Nacional Brasileira de Phosphoros de Segurança*, sobre direcção de vehiculos—«Sim, em termos»;

de José Carozzi, sobre imposto — «O requerente deve pagar o imposto de um semestre»;

de Luiz Michelucci, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto do 1º trimestre no praso de cinco dias»;

de Kizieri Herende, sobre imposto—«Sim, pagando o 1º trimestre»;

de Francisco Esposito, pedindo licença para quitanda; Vieira & C., pedindo licença para uma torrefacção de café; P. Biancalana, pedindo licença para serraria; Demosthenes Silva, pedindo licença para um circo de cavallinhos, e S. Criscitiello, pedindo licença para jogo de bolas—«Sim»;

de Ligaboe e Andrease, Agostinho Pereira de Araujo e Vincenzo Panzotta, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto do 1º trimestre»;

de João Marques Guerra, F. Neumann, Antonio Francisco do Rego, Angelina Crisi, d. Assumpta Rizzi e filhos Sindellica Pucci, sobre imposto, e dr. Dario Ribeiro, sobre praso — «Deferido»;

de Pedro Pardini, sobre imposto—«Sim, nos termos da informação»;

de O. Leal da Costa — «O requerente deve pagar 49$500 do imposto do trimestre e 10$000 de multa»;

de Carlos d'Elia & Comp., sobre imposto — «Não tem logar o abatimento. Relevo a multa, pagando o imposto no praso de cinco dias»;

de Antonio Magieiri, sobre imposto—«O requerente compareça na procuradoria judicial da Camara, onde será attendido»;

de Nilo Graziano, sobre imposto—«Cancelle-se o lançamento»;

de Emilio Tallone, sobre imposto — «Sim, pagando o imposto do primeiro trimestre, sem multa, no praso de cinco dias»;

de Ernesto Cuatrucci, sobre praso — «Concedo o praso de tres mezes»;

de Francisco Leite, pedindo certidão—«Certifique-se o que constar»;

de Arsenio Parisi, sobre imposto — «Mantenho o lançamento»;

de Giovanni Erpuano, sobre imposto—«Mantenho o lançamento, á vista da informação»;

de Arsenio Parisi, sobre imposto de loja de calçados — «Não ha o que deferir: o requerente foi lançado como sapateiro»;

de T. Trenoldi, sobre imposto—«Não tem logar o abatimento. Relevo a multa desde que pague o imposto no praso de cinco dias»;

de Francisco Lombardo, sobre panorama ambulante—«Indeferido, por conveniencia do transito publico».

Delegacia Fiscal

O delegado fiscal devolveu ao collector de Franca os balancetes dessa collectoria, relativos aos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março ultimos, recommendando que envie outros em que venham discriminadas as rendas do sello e registo do fumo, do sello e registo de bebidas, etc., conforme a classificação estabelecida no respectivo imposto.

O delegado fiscal communicou ao sr. ministro da Fazenda que Antonio de Almeida Viegas, nomeado escrivão da collectoria de rendas em Belém do Descalvado, não prestou a devida fiança, nem assumiu o exercicio do cargo.

Remetteram-se ao director das rendas publicas do Thesoiro Federal as amostras da mercadoria que motivou o recurso da The City of Santos Improvements Limited.

O delegado fiscal remetteu ao sr. ministro da Fazenda o recurso que Lino & C. dirigem áquelle ministerio, referente a classificação de papel colorido para encadernação dada pela Alfandega de Santos á mercadoria contida em 4 fardos marca ABCA despachados pelos supplicantes, como cartão em folhas, de côr, para a taxa de 300 réis por kilo.

O delegado fiscal remetteu ao sr. ministro da Fazenda o requerimento em que monsenhor Antonio do Nascimento Castro, na qualidade de vigario de Taubaté, pede ordem no sentido de ser esta Delegacia habilitada com o credito para pagamento de sua pensão durante o corrente anno; o supplicante vence a congrua ou pensão daquelle Ministerio na razão de 50$ mensaes.

Declarou-se ao collector federal de Campinas que foi negado provimento ao recurso